

Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira



Relatório de Atividades Sociais

&

Contas de Gerência 2017



Índice

Mensagem do Provedor	3
Da instituição	7
Enquadramento Geral.....	8
Parte I – Relatório de Atividades Sociais	
Área da Infância e Juventude	12
Área da Terceira Idade	22
Área da Família e Comunidade	27
Área da Saúde	49
Parte II - Demonstrações Financeiras	
Demonstrações de Resultados Consolidados	53
Balanço Consolidado	54
Relatório da Gestão	55
Utentes	64
Investimentos	65
Proposta de Aplicação de Resultados	69
Relatório o Parecer do Conselho Fiscal.....	70
Disposições Finais	72

ANEXOS

Mapa de Recursos Humanos

Anexo ao Balanço

Demonstração de Resultados p/Naturezas

Demonstração de Resultados p/Funções

Demonstração de Variação de Fundos Patrimoniais

Demonstração de Fluxos de Caixa

Certificação Legal de Contas



MENSAGEM DO PROVEDOR

Caros Irmãos

O ano de 2017 ficará indelevelmente marcado pela aprovação pelos órgãos sociais da Irmandade, de uma proposta para aquisição do património e das respostas sociais do insolvente “Centro Social Dra. Leonilda Aurora da Silva Matos”, em Fajões. Sendo esta proposta aprovada pelos credores do insolvente já em 2018, foi naquele ano que o interesse da transmissão foi estudado e estabelecido, que se gizou uma estratégia de negociação com a Massa Insolvente e com a tutela, e que se angariou uma entidade financiadora, permitindo o bom-êxito da operação. Esta primeira extensão da atividade social da Misericórdia para fora dos minguados limites do concelho onde tem a sede, constará perenemente como testemunho do seu dinamismo institucional, do seu compromisso com a Missão de intervir onde quer que haja necessidades sociais, de credibilidade social e de capacidade técnica. A caminho do centenário da fundação este é mais um marco miliário do percurso da Misericórdia.

Se nos cingíssemos ao exposto, sem que houvesse outra atividade a descrever, o ano de 2017 seria sempre histórico. Mas muito mais há a reportar, e dessa atividade damos relato no presente documento.

Os estatutos da Irmandade foram revistos em dois momentos, nas assembleias-gerais de 30 de março e de 30 de novembro de 2017, primeiramente respondendo ao requerido pela direção-geral de Segurança Social, depois para aperfeiçoamento do clausulado sobre a constituição de delegações fora do concelho. Ambas as revisões aprimoram o texto do Compromisso que os Irmãos votaram favoravelmente em julho de 2016, na sequência da publicação de um novo Estatuto das IPSS.

Nas respostas sociais, prosseguimos ações estruturantes, sucedendo no licenciamento da “Casa de Repouso” pelo Instituto de Segurança Social IP, e da “Unidade de Cuidados Continuados” (UCC) pela Entidade Reguladora da Saúde, o que permitiu aumentar a capacidade de internamento para 31 doentes, incluindo duas camas de gestão privada.



De resto, a UCC teve em 2017 o primeiro exercício económico-financeiro completo com a capacidade de internamento adequada, corrigindo uma limitação que se repetia desde que iniciou atividade, em novembro de 2007. A substancial melhoria dos meios-libertos atesta essa correção.

Outro processo que teve em 2017 um impulso decisivo foi a revisão de capacidade na “Creche Alberto Pacheco”. Interposto em 2014, o processo adormeceu nos gabinetes da tutela até agosto de 2017, quando foi retomado por insistência da Misericórdia. Da avaliação feita concluiu-se ser possível ampliar a capacidade para 84 crianças realizando-se obras de pequena monta, previstas no orçamento de investimentos para 2018. Ainda com a tutela, o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, definiram-se os termos da futura revisão de acordos de cooperação das respostas sociais da área de intervenção “família e comunidade”: o “Centro Comunitário” adequará o quadro de pessoal às suas necessidades, a “Equipa de Intervenção Direta” terá verbas para apoio a beneficiários, o “Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial a Doentes HIV+” extinguir-se-á, como estava previsto desde 2016, como fizemos constar na memória descritiva do orçamento de 2016. O “Centro Comunitário” precaveu o risco de diminuir o atendimento de pessoas com necessidades alimentares, por efeito da redução de atividade da Cantina Social, tornando-se entidade mediadora no concelho de S. João da Madeira, do programa comunitário de apoio alimentar a carenciados que se iniciou em novembro de 2017 e se prolonga até fevereiro de 2020.

As ações estruturantes tomadas durante o exercício não se esgotam aqui. Gizámos e implementámos significativas alterações operacionais que proximamente frutificarão. A frequência efetiva do Lar de Idosos foi adequada à capacidade do edifício e a gestão das vagas sociais foi normalizada. Ganhámos eficiência na gestão de recursos humanos com a alocação às direções técnicas da “Creche Alberto Pacheco” e da rede de “CATL Artes & Traquinices”, de técnicas com afetação em sala. Identicamente, para o mesmo desiderato, a obtenção de ganhos de eficiência, concorreu a cessação do destacamento de funcionários públicos na creche do “Centro Infantil”. Para a rede de CATL conseguiu-se ainda que a edilidade equivalesse os apoios na alimentação em pausas letivas, entre



esta rede e os demais CATL do concelho. Está em curso a conversação sobre a subsidiação do campo de férias de Verão da Misericórdia, replicando-se os apoios que são dados a outras instituições do concelho.

A tesouraria também mereceu afinada atenção. Conscientes do curto prazo médio de maturidade dos financiamentos contratados, expondo a tesouraria a um elevado esforço na satisfação das prestações, pugnou-se pela reestruturação deste passivo, alongando no tempo a amortização dos financiamentos, assim se amortecendo aquele esforço. O financiamento contratado para pagamento do preço com a aquisição do Centro Social, foi de valor superior ao dito preço justamente para permitir essa reestruturação. Permitiu ainda que a taxa média de juros suportados baixasse pois estão a ser liquidados empréstimos que tinham taxas de juros mais elevadas. No mesmo intuito, reescalou-se para 8 anos o prazo de reembolso do apoio financeiro contratado com o FRSS – Fundo de Reestruturação Sector Solidário, até outubro de 2022.

Todas estas iniciativas visam conseguir uma Misericórdia mais sustentável, mais capaz, mais atuante. Este propósito cimeiro orientou a estratégia da Mesa Administrativa, que sempre procurou descortinar formas de melhorar o desempenho institucional. Daqui decorreram vários projetos de investimento, todos visando ganhos de eficiência, e que hoje se encontram em diferentes graus de maturidade. Falamos da instalação de uma central de produção de Ar Medicinal e de um Posto de Transformação de Eletricidade, e da centralização de cozinhas. O primeiro está concluído, o segundo está em fase de elaboração do projeto técnico, e o terceiro será brevemente candidatado a subsidiação financeira. Visando qualificar a atividade, concorreremos, e ganhamos, o “Orçamento Participativo Municipal”, adquirindo um veículo adaptado para pessoas com mobilidade reduzida, que iniciou atividade em setembro de 2017. Também apresentámos uma candidatura ao Fundo de Socorro Social, para intervir no isolamento térmico do Lar de Idosos e executar o projeto de segurança do edifício. Ainda aguardamos o resultado desta iniciativa.



Uma Misericórdia mais atuante é também uma Misericórdia aberta à comunidade. Demos pernoita a centenas de peregrinos marianos de todo o país e a centenas de caminheiros de santiago, de diversas origens e continentes. Promovemos diariamente o culto católico e participamos nas iniciativas da União das Misericórdias Portuguesas, tendo recebido as confraternidades congéneres, aqui, em S. João da Madeira, em março de 2017, depois de cerca de 14 anos desde a última receção.

A culminar agradecemos a todos os que intervieram e se empenharam no bom êxito da atividade social desenvolvida em 2017, Irmãos e demais membros dos órgãos sociais, voluntários, trabalhadores, prestadores de serviços, utentes e familiares, instituições financeiras e fornecedores. O contributo de todos foi incontornável para o reporte feliz que hoje fazemos. O nosso MUITO OBRIGADO.

O Provedor

José António de Araújo Pais Vieira



DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada a 7 de Dezembro de 1921 e registada na Direção Geral de Segurança Social, Livro n.º2 das Irmandades de Misericórdia, sob o n.º7/87, em 26 de fevereiro de 1987.

Órgãos sociais (mandato de 1 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2020):

Mesa da Assembleia-Geral:

Presidente: José da Silva Pinho
Vice-Presidente: Dr. Manuel Castro de Almeida
Secretário: Dr. José Duarte da Costa

Mesa Administrativa:

Provedor: José António de Araújo Pais Vieira
Vice-Provedor: Francisco Nelson Pereira Lopes
Secretário: Dr. Carlos Henrique da Silva Reis
Tesoureiro: Eng.º Manuel António Pereira de Pinho
Mesário: Arq.º Joaquim Manuel Gonçalves Milheiro
Mesário: Dr. João Carlos Costa Ferreira da Silva
Mesário: Dr. José Carlos Silva Gomes
Suplente: Eng.º Álvaro Fernando Nobre Gouveia
Suplente: Dra. Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão
Suplente: Eng.ª Tereza da Conceição Santos Sousa Leite Costa
Suplente: Dr. Jorge Daniel Guimarães Valverde

Conselho Fiscal ou Definitório:

Presidente: Dr. Daniel Bastos da Silva
Vice-Presidente: Dr. Nuno Alexandre Ferreira Fernandes
Secretário: César Augusto Bastos Santos
Suplente: Manuel Vaz da Silva
Suplente: Manuel Costa Lima
Suplente: Manuel Adriano da Silva



ENQUADRAMENTO GERAL

Atividade Associativa

- Participação nas assembleias-gerais da União das Misericórdias Portuguesas de 8 de abril de 2017 e 25 de novembro de 2017;
- Participação nas assembleias-gerais do Conselho Distrital de Aveiro da União das Misericórdias Portuguesas de 4 de março de 2017 (anfitrião e organizador), e de 15 de julho de 2017 (SCM Murtosa).
- Participação na assembleia-geral dos Conselhos Distritais do Norte da União das Misericórdias Portuguesas (Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia e Vila Real), em Valpaços, em 16 de setembro de 2017.
- Participação na sessão de informação “O Tempo de Trabalho”, organizado pelo Gabinete de Assuntos Jurídicos da União das Misericórdias Portuguesas, em Braga, a 30 de maio de 2017.
- Tomada de Posse dos órgãos sociais para 2017-2020, em 2 de janeiro de 2017.
- Reunião regular dos órgãos sociais (MAD reuniu-se 25 vezes em 2017, CF reuniu-se cinco vezes, e a assembleia-geral por duas vezes).
- Admissão de um Irmão à Irmandade.

Acordos e Protocolos

- Filiação na União das Misericórdias Portuguesas e Grupo Misericórdias Saúde.
- Acordo de Empresa da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes e Outras (Boletim de Trabalho e Emprego n.º47/2001, de 22 de dezembro) e Acordo Coletivo de Trabalho da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes e Outras (Boletim de Trabalho e Emprego n.º38/2016, de 15 de outubro).



- Contrato Misto Atípico de Gestão e Comodato com o Instituto de Segurança Social I.P., sobre o Centro Infantil de S. João da Madeira.
- Acordos de Cooperação com Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, sobre Lar de Idosos, Centro de Dia, Creche e Ensino Pré-Escolar do Centro Infantil (CI), Creche e Ensino Pré-Escolar do Abrigo Infantil das Laranjeiras (AIL), Creche Alberto Pacheco, Centro de Acolhimento Temporário (CAT), CATL da EB1 Casaldelo, EB1 Conde Dias Garcia, EB1 Espadanal, EB1 Fontainhas, CATL – ABC, e CATL EB2, Centro Comunitário, Equipa Intervenção Direta, e Centro Atendimento e Acompanhamento Psicossocial a portadores de HIV+ e famílias.
- Acordo de Cooperação com Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP e Direção Regional de Educação do Norte sobre o Ensino Pré-Escolar (EEPE) nos equipamentos AIL e CI.
- Acordo de Cooperação com Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social I.P. e Administração Regional de Saúde do Norte, sobre a Unidade de Cuidados Continuados (UCC) de Longa Duração e Manutenção.
- Contrato de apoio ao investimento no alargamento da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados ao abrigo da 2ª fase do programa Modelar.
- Contrato com SICAD para execução de projeto de integração socioprofissional de consumidores de substâncias em processo de recuperação, de S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis – Trapézio com Rede II.
- Acordo de Colaboração para prestação de serviços de uma Cantina Social, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar.
- Contrato de prestação de serviços com a Câmara Municipal de S. João da Madeira sobre Atividades de Enriquecimento Curricular em cinco EB1 do concelho.

Representações em Comissões e Outros

- Comissão Concelhia de Saúde de S. João da Madeira



- Conselho Municipal de Educação de S. João da Madeira
- Núcleo Executivo e Plenário da Rede Social de S. João da Madeira
- Comissão Local de Ação Social da Rede Social
- Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Social de Inserção
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo
- Centro Municipal de Operações de Emergência de Proteção Civil
- ADRITEM



Parte I
Relatório de Atividades Sociais



ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

As respostas da Infância e Juventude compõe-se pelas seguintes respostas sociais:

- Abrigo Infantil das Laranjeiras (Creche e Ensino Pré-Escolar)
- Centro de Acolhimento Temporário Oliveira Júnior
- Centro Infantil (Creche e Ensino Pré-Escolar)
- Creche Alberto Pacheco
- Rede de CATL Artes & Traquinices e ATL – ABC

Utentes

Média de frequência efetiva por resposta social:

	Frequência Efetiva (média) 2016	Capacidade	Frequência Comparticipada	Frequência Efetiva (média) 2017
AIL – Creche	55	60	60	55
Centro Infantil – Creche	94	100	80	93
Creche Alberto Pacheco	79	91	60	90
AIL Pré-Escolar	55	80	60	58
Centro Infantil – Pré-Escolar	114	100	100	109
ATL Artes & Traquinices	237	240	180	225
ATL ABC	27	30	30	25
Total	658	701	560	655

Distribuição etária:

	Abrigo Infantil das Laranjeiras	Centro Infantil	Creche Alberto Pacheco
4-12 meses	10	20	24
12-24 meses	24	27	32
24-36 meses	22	35	34
3-4 anos	21	33	
4-5 anos	17	39	
5- 6 anos	18	26	

Distribuição etária dos utentes da rede de CATL:



	CATL Artes & Traquinices”	ATL ABC
<6 anos		5
6-10 anos	184	14
11-14 anos	41	17
>14 anos		1

Origem geográfica:

	AIL	Centro Infantil	Creche Alberto Pacheco
S. João da Madeira	85	135	56
Oliveira de Azeméis	12	18	13
Santa Maria da Feira	12	33	8
Ovar	2	4	1
Vale de Cambra		0	13
Porto		3	
Espinho		1	
Arouca		1	
Albergaria		1	

Atividades Sociais e Pedagógicas

a) Plano Educativo:

O Plano Educativo da Área de Infância e Juventude foi desenhado para 3 anos [2014_2017] e debruçou-se sobre o tema “APRENDER A SER MAIS: Bem-estar; por mim, por ti, por todos!”, que visa promover o convívio, a aprendizagem e intercâmbio de experiências e saberes de forma a uniformizar formas de agir e de intervir tanto em utentes como nas suas famílias e comunidade em geral.

b) Atividades de Enriquecimento Curricular

	AIL	Centro Infantil	Creche A Pacheco	ATL ABC
Ginástica	60	116	50	
Inglês	12	38		1
Música	31	80	46	
Karaté	9	41		



Ciências Experimentais		12		1
Dança	20	34		1
Atelier de Costura		15		
Expressão Dramática		42		2
Outras				15

A Rede de CATL integra o projeto das Atividades Extracurriculares (AEC) nas escolas de 1º ciclo supra referidas, através dos seus técnicos que lecionam a Atividade Extra Curricular de Expressões e que possui um plano de atividades próprio, realizado pela Direção Técnica e apresentado à Câmara Municipal e respetivos Agrupamentos de Escolas, de acordo com o que é elencado nas orientações governamentais.

Para além das atividades próprias para o desenvolvimento das crianças de ambas as respostas incluídas no Projeto pedagógico/curricular, trabalhou-se também as atividades que fazem parte do Projeto Educativo (PE) da Instituição. O PE, comum às valências da Área de Infância e Juventude da SCMSJM, foi desenhado para 3 anos [2017_2018] e debruçou-se sobre o tema “O arco-íris vou descobrir!”.



Este tema surgiu, com o objetivo de proporcionar às crianças atividades pedagógicas, que as motivem e despertem os seus interesses, para que elas adquiram um desenvolvimento harmonioso em todas as áreas.

Tendo em conta, a falta de hábitos ecológicos, vamos tentar envolver e sensibilizar as crianças a preservar e a respeitar o meio ambiente de uma forma lúdica.

A experiência de conhecer e respeitar a natureza pode sensibilizar as crianças para que um dia mais tarde tenham um sentimento construtivo e adequado, que as fará tratar a Terra como um bem muito precioso e único, que só elas podem respeitar e proteger.

Embora sabendo que os valores abrangem uma lista de categorias complexas e difíceis de definir, destacamos os que se enquadram no que a instituição pretende transmitir e



que julgamos interessante as crianças vivenciarem e reconhecerem: tomar consciência de si próprio e dos outros; permitir à criança construir referências e interiorizar valores (estéticos, espirituais, cívicos e morais); incentivar o respeito por ele e pelos outros, promovendo a cidadania (saber esperar pela sua vez, ouvir o outro...); incentivar a responsabilidade; estimular a socialização, a cooperação e a partilha; encorajar a criança a tomar decisões; saber valorizar os seus trabalhos e os dos colegas; desenvolver a autonomia: aquisição de hábitos de higiene; saber estar à mesa e utilizar corretamente os talheres; situações de rotina (arrumar a sala...); fazer recados simples. Pensamos que, se conseguirmos alcançar estes objetivos, e trabalhando o seu sentido de responsabilização na conquista da sua autonomia e da autoconfiança nas suas capacidades e potencialidades, conseguiremos desenvolver nas crianças as competências necessárias para as preparar para o seu futuro.

Por último, delineamos o percurso a seguir, com destino ao sucesso individual de cada criança, tendo sempre presente as atitudes e os valores, que nos tornam seres sociais com espírito crítico, respeitando o espaço de cada um, tendo sempre muito próxima a família e o meio envolvente. Só assim, a criança vai construir o verdadeiro Eu.

Atividades Lúdico-Didáticas e Sócio Recreativas

CENTRO INFANTIL

Desenvolvimento Pessoal e Social

- Atividades de rotina - lavar mãos, vestir, calçar, comer
- Atividades em grupo - cantar, rodas, imitação de gestos
- Atividades de responsabilização - Cumprimento de regra, participar na arrumação da sala, formar um “comboio” na ida para o Refeitório e sala de Atividades.

Comunicação e Linguagem

- Leitura de histórias | Lengalengas e trava-línguas | Conversas no tapete | Descrição de imagens | Exploração da expressão gestual | Audição de músicas | Histórias contadas pela criança | Pequenas dramatizações.

Desenvolvimento Psico-motor

- Jogos de enfiamento | Encaixes Blocos de construção | Exploração de brinquedos e materiais com diferentes texturas | Modelagem com massa de farinha e/ou plasticina | Saltar | Correr | Rebolar | Jogos com bolas, arcos e balões | Exercícios com música | Brinquedos com diferentes texturas | Puzzles | Pintura livre e/ou orientada.

Expressão Plástica

- Digitinta | Pintura com pincel | Desenho com lápis de cera | Desenho com lápis de côr | Carimbos | Rasgagem, recorte e colagem | Massa de cores | Plasticinas.

Expressão Musical

- Canções | Danças de roda | Manuseamento e utilização de instrumentos musicais (maracas, pandeireta, xilofone)



Atividades de Convívio e Comemoração de Datas

- Dia de Reis | Desfile de Carnaval | Festa de Carnaval | Festa Pai/Mãe/Avôs | Dia do Pijama | Festa do Halloween

ABRIGO INFANTIL DAS LARANJEIRAS

1. Dia de Reis (janeiro) – Com esta acção pretendemos manter tradições e promover o contacto com a comunidade extra escolar (idosos do Lar S. Manuel).

2. Desfile de Carnaval (fevereiro) –_Participamos nas atividades promovidas pela Câmara Municipal de acordo com o PEM, dando primazia à criatividade e originalidade, reutilizando materiais.

3. Festa de Carnaval no Abrigo (fevereiro) – Um dia diferente onde proporcionamos o convívio entre pares, criando momentos de pura diversão.

4. Dia da amizade (fevereiro)–_Neste dia dinamizamos atividades no sentido de sensibilizarmos todas as crianças para valores como o da amizade e entreajuda.

5. Dia do Pai (março)– Promovemos um dia dedicado ao pai com a realização de um pequeno espetáculo onde participaram todas as salas, seguido de um lanche convívio.

6. Semana da Terra (abril) – Participamos nesta atividade do PEM com a recolha e separação do lixo e óleo alimentar no sentido de sensibilizar toda a comunidade educativa e famílias para a importância da reciclagem .

7. Dia da Mãe (maio) – Promovemos um dia dedicado à mãe com a realização de um pequeno espetáculo onde participaram todas as salas, seguido de um lanche convívio.

8. Dia mundial da Criança (junho) – Festejamos este dia com um Pic-nic no jardim e de tarde, todas as crianças brincaram nos insufláveis , proporcionando assim um dia diferente, cheio de aventura e brincadeira.

9. Cidade no Jardim (junho) – Participamos nesta acção da Santa casa com a realização de uma exposição de trabalhos elaborados pelos utentes do Abrigo das Laranjeiras, bem como dinamizando o espaço com atelier de plasticina, recorte e colagem.

10. Marchas Populares (junho) – Participamos nesta atividade da cidade em conjunto com o Lar e Casa de Repouso, promovendo assim o convívio entre utentes e comunidade, promovendo também a união intergeracional.

11. Passeios Escolares (junho) – Realizamos dois passeios, um à Zoo de Sto. Inácio com todas as crianças e outro a Lisboa (kidzânia) com os finalistas.

12. Festa de Final de Ano (julho) – Festa realizada no jardim exterior, com a participação de todas as crianças e com a atuação dos professores das atividades extra curriculares e mostraram aos pais o trabalho realizado com as crianças durante o ano, e a tradicional entrega de diplomas e cartolas as crianças finalistas do abrigo das laranjeiras. No fim do espetáculo foi realizado um, lanche convívio.



13. Dia dos Avós (julho) – Com esta atividade promovemos a vinda dos avós ao infantário para passarem a tarde com os netos nas respectivas salas.

CRECHE ALBERTO PACHECO

No ano de 2017, para além da comemoração das datas festivas de calendário (ex. dia da Mãe, do Pai, da Alimentação, do Animal...), o objetivo primordial do plano de atividades foi o de estimular as aprendizagens e socialização das crianças, bem como privilegiar o contato e participação entre crianças, famílias e comunidade.

De realçar as seguintes atividades:

DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADES	PARTICIPANTES	DATAS	OBSERVAÇÕES
PARTICIPAÇÃO NO DESFILE DE CARNAVAL PROMOVIDO PELA C.M. NO ÂMBITO DO PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL	70 (CRIANÇAS, PAIS E COLABORADORAS)	18/FEV/17	TRATA-SE DE UMA ATIVIDADE QUE ENVOLVE COMUNIDADE ESCOLAR E ENC. DE EDUCAÇÃO, SENDO BASTANTE POSITIVA NA DIVULGAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO PELA CRECHE
CELEBRAÇÃO DO DIA DA FAMÍLIA	200 (CRIANÇAS, PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E COLABORADORAS)	MAIO/17	VINDA DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO À CRECHE PARA PARTICIPAÇÃO DE ATIVIDADE COLETIVA LÚDICA NO JARDIM EXTERIOR DA CRECHE
CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL	66 CRIANÇAS 12 COLABORADORAS	JUNHO/17	VISITA AO CENTRO LÚDICO DE O.A.Z.
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA	90 CRIANÇAS 19 COLABORADORAS	JUNHO/17	JARDIM EXTERIOR DA CRECHE COM INSUFLÁVEIS E LANCHE
PASSEIO FINAL DO ANO LETIVO	34 CRIANÇAS 6 COLABORADORAS	JUNHO/17	IDA AO ZOO DA MAIA



QUINZENA DA PRAIA	34 CRIANÇAS 6 COLABORADORAS	JULHO/17	PRAIA DE ESMORIZ DURANTE UMA QUINZENA
FESTA DE FINAL DE ANO	90 CRIANÇAS 19 COLABORADORAS E ENC.DE EDUCAÇÃO	JULHO/17	JARDIM EXTERIOR DA CRECHE
SEMANA DA ALIMENTAÇÃO	78 CRIANÇAS 19 COLABORADORAS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	OUTUBRO/17	PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS NA CONFEÇÃO DE SOPA DE LEGUMES; SENSORIAL DE GELATINA E IOGURTE NATURAL COMFRUTA
CELEBRAÇÃO DA CONVENÇÃO INTERNACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇAS COM FESTA DO PIJAMA	78 CRIANÇAS 19 COLABORADORAS	Nov./17	PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS COM OFERTA DE MATERIAL DIDÁTICO E LÚDICO PARA AS SALAS
PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO PROMOVIDO PELO LAR S. MANUEL DA STA. CASA COM CONFEÇÃO DE PRESÉPIO DE NATAL	32 CRIANÇAS 19 COLABORADORAS	DEZ/17	PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS E COLABORADORAS NA IDEALIZAÇÃO E CONFEÇÃO DO PRESÉPIO DE NATAL PARA CONCURSO
FESTA DE NATAL	78 CRIANÇAS 19 COLABORADORAS	DEZ/17	ENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS E COLABORADORAS NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICO PEDAGÓGICAS E FESTA DE NATAL

CATL ARTES & TRAQUINICES

O Plano de Atividades da rede de Centros de Atividades de Tempos Livres integra atividades que são transversais a todos os CATL, sem pretender, no entanto ser redutor da especificidade e criatividade de cada equipamento.



Em 2017, realizou-se um leque de atividades lúdicas pedagógicas, sociais, culturais e recreativas, destacando-se a comemoração de datas festivas de calendário, participação em projetos ambientais e /ou outros de interesse relevante, campanhas solidárias, visitas a organismos e parques temáticos de importância lúdica e educativa:

- ✓ Praia, piscina e piqueniques
- ✓ Festa de Natal e Final de Ano Letivo
- ✓ Atividades de âmbito ambiental como o projeto “100% Resíduos”, “Rolhas que dão folhas”,
- ✓ Semana da Terra
- ✓ Carnaval da Cidade
- ✓ Turismo Industrial
- ✓ Dia Mundial da Criança
- ✓ Cidade no jardim

CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO OLIVEIRA JÚNIOR

Resposta social destinada ao acolhimento urgente e temporário de crianças e jovens em perigo, de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção por decisão judicial ou da Comissão de Proteção.

Utentes

	Capacidade	Frequência Comparticipada	Frequência Média
Nº de Utentes	30	30	25

Idades

Idades	Nº Utentes
< 6 anos	5
6-10 anos	14
11-14 anos	17
>14 anos	1

Origem geográfica

Concelho	Nº Utentes
S. João da Madeira	9
Vale de Cambra	4



Oliveira de Azeméis	7
Santa Maria da Feira	1
Aveiro	6
Anadia	3
Espinho	1
Ílhavo	1
Águeda	1
Ovar	4

Infância: Atividades Extra curriculares (tipo/Frequência)

Extracurriculares	Nº Utentes
Ginástica Rítmica	2
Ginástica Desportiva	7
Voleibol	2
Futebol	2
Natação	2
Inglês	3
Ginásio	1
Ginástica	11
Dança	3
Ténis	1
Karaté	1

Nível de ensino

Grau de Escolaridade	Nº Utentes
Pré-escolar	5
1º Ciclo	15
2º Ciclo	5
3º Ciclo	12

Atividades

Imp 186/PQ04_v00



No ano de 2017 as atividades desenvolvidas tiveram como objetivo a promoção de competências pessoais e sociais, trabalhamos os valores. Assim, foram criadas atividades que promovessem a reflexão conjunta, a discussão e o brincar como forma de desenvolver competências, criar uma relação de confiança e solidariedade entre todas as crianças e adultos educadores.

O *focus* das atividades foi sempre criar um sentimento de união, gratificação pessoal e enriquecimento cultural, aproximando sempre que possível o ambiente institucional ao ambiente familiar estruturado, seguro e rico em afetos.

O CAT “Oliveira Júnior” intensificou as atividades extracurriculares com o objetivo de promover a competências de socialização, de saúde física, mental, responsabilidade e espírito de equipa.

Em 2017 o CAT “Oliveira Júnior” desenvolveu o projeto pedagógico “Quem Conta um Conto, acrescenta-lhe Saber”, decorre do tema selecionado pela Assembleia das Nações Unidas para o ano de 2017 “Turismo Sustentável para o Desenvolvimento”. O projeto pretendia estimular o conhecimento das crianças sobre a diversidade cultural dos povos e lugares através dos contos, lendas e outras histórias tradicionais.

Designação da Atividade	Média de Participantes	Periodicidade
Festa de Aniversário	25	De acordo com o calendário de aniversários.
Festas temáticas	25	De acordo com o calendário festivo
Treino de competências pessoais e sociais	25	Diária
Treino de competências para a vida ativa	25	Diária
Atelier de artes manuais	25	Semanal
Atelier de culinária	25	Mensal
Cinema	25	Trimestral
Ida ao Aeroporto	23	Semestral
Dia Mundial da Criança	26	Anual
Encontro com os atletas de basquete da ADS	23	Anual
Piscina	27	Anual
Piquenique no Parque	27	Anual
Atividade FEPSA “Asas de Feltro”	24	Anual

ÁREA DA TERCEIRA IDADE

Utentes:

	Frequência Comparticipada	Frequência Efetiva	Entradas	Saídas
Lar de Idosos	90	90	13	13
Centro de Dia	15			
Casa de Repouso	--	73	11	5

Distribuição Etária

	Lar de Idosos / Centro de Dia	Casa de Repouso
< 65	3	0
66-75	13	4
76-85	29	24
86-95	38	43
>95	7	3

Origem Geográfica:

Concelho	Lar de Idosos / Centro de Dia	Casa de Repouso
S. João da Madeira	80	33
Porto		8
Oliveira de Azeméis	11	7
Santa Maria da Feira	7	13
Vale de Cambra	2	
Ovar	1	
Outras	4	12

Dependência:

Tipos de dependência	Lar de Idosos	Casa de Repouso (nº)
Dependência total	32	16
Dependência severa	6	6
Dependência moderada	6	3



Dependência ligeira	17	8
Independentes	25	41

Atividades de Animação Sociocultural

CASA DE REPOUSO “MANUEL PAIS VIEIRA JÚNIOR”

No ano de 2017, desenvolveram-se em média cerca de 36 atividades por mês o que representa cerca de 1,5 atividades/dia. Isto demonstra bem a forte aposta na ocupação lúdica e recreativa dos residentes contribuindo para o aumento da qualidade de vida dos utentes, da estimulação dos domínios cognitivo, psico-motor, sócio-emocional e comunicacional.



Cerca de 15% das atividades realizadas foram no exterior, nomeadamente o boccia e a hidroginástica, todas as outras actividades foram desenvolvidas nas instalações da Casa de Repouso.

Atividades Gerais

- Obtenção do licenciamento da Casa de Repouso;
- Manteve-se totalmente contratada a ocupação das fracções residenciais, contribuindo para a sustentabilidade da instituição;
- Implementaram-se 100% das avaliações individuais dos utentes e iniciou-se a implementação dos Planos Individuais dos Utentes;
- Substituição das Encarregadas de Serviço no final de 2017 pretendendo-se melhorar a qualidade dos serviços da Casa de Repouso, no sentido de contribuir para o aumento do grau de satisfação e de confiança dos utentes e respetivas famílias.
- Renovação de alguns I.S. em quartos;
- Continuação de renovação do mobiliário de quartos tendo em conta o agravamento do estado de dependência de alguns utentes e à medida que foram feitos novos contratos de ocupação.



Projetos

- “A Biblioteca vai ao Lar” - dinâmica literária que resulta numa parceria com a Biblioteca Municipal de S. João da Madeira.
- Equipa de Boccia – parceria com a Associação “É Bom Viver” de S. João da Madeira e com o Lar de Idosos “São Manuel”. Participação no Campeonato Nacional de Boccia.
- Aulas de ginástica sénior – dinamizadas pelo professor Miguel Resende
- Atelier de Musica – dinamizadas pela prof. Cristina Ferraz – dinamiza o Coro de Utentes da Casa de Repouso em parceria com o Lar e Centro de Dia S. Manuel
- Hidroginástica – parceria com as Piscinas Municipais de S. João da Madeira
- Grupo de Voluntariado.

LAR DE IDOSOS “S. MANUEL” E CENTRO DE DIA

No ano de 2017, para além da comemoração das efemérides, o principal objectivo do plano de atividades foi focado no envelhecimento ativo.

Por norma as atividades foram do agrado dos utentes, tendo sido uma mais-valia para colmatar a evolução do grau de dependência.

Designação da Atividade	Participantes	Periodicidade
Trabalhos Manuais	25	2x por semana
Atelier de Pintura	8	1x por semana
Ginástica Sénior (grupo I e grupo II)	45	2x por semana
Hidrosénior	6	1x por semana
Treino de Boccia	18	2x por semana
Jogos de Mesa	25	1x por semana
Atelier Musical	25	2x por semana
O Contador de Histórias!	12	1x por semana
Oficina da Memória (Grupo 1 e 2)	31	1x por semana
Atelier de Beleza	40	2x por mês
Biblioteca vem ao Lar	20	1x por mês



Animação Dramática	15	Sempre que apropriado
Participação nas actividades da Comunidade	20	Sempre que apropriado
Voluntário (Actividades variadas)	20	1x por semana

Atividades de grupo

No que diz respeito às atividades de grupo é de salientar a reestruturação da Oficina da Memória. Apesar do nome, esta atividade visa a estimulação das diferentes funções cognitivas através de exercícios variados e dirigidos a utentes com deterioração cognitiva inicial e avançada. Neste âmbito, foram realizadas 31 sessões. Foi estruturada também a atividade, “O Contador de Histórias!” baseado na terapia da reminiscência e cujo objetivo principal é a estimulação de memórias autobiográficas específicas com todos os benefícios terapêuticos proporcionados pelas dinâmicas e pelo próprio grupo. Esta atividade foi aberta a todos os utentes, sendo particularmente motivados e encorajados aqueles que apresentam sintomatologia depressiva e/ou ansiosa. Em 2017 foram dinamizadas 12 sessões d’ “O Contador de Histórias!”.

Atendimentos Individuais

Os atendimentos individuais têm como principais objetivos a avaliação neuropsicológica, a intervenção psicológica e a intervenção cognitiva. A intervenção psicológica pressupõe também o atendimento de familiares quando assim é solicitado. Desde Maio de 2017 foram realizados um total de 310 atendimentos individuais.

	Intervenção psicológica		Avaliação Neuropsicológica	Estimulação Cognitiva
	Utentes	Familiares		
Nº sessões	181	10	79	40
Nº total de sessões	310			

Das avaliações resultam os seguintes dados quanto ao funcionamento cognitivo:



	Défice Cognitivo Ligeiro	Défice Cognitivo avançado	Funcionamento Cognitivo Normal
Nº de utentes	12	26	36
Total	74		

A diferença do número total de utentes avaliados quanto ao funcionamento cognitivo e o número de avaliações neuropsicológicas resulta da existência de 5 reavaliações para monitorização de alguns casos.

A avaliação neuropsicológica pressupõe a avaliação da sintomatologia depressiva. Contudo, esta só é implementada quando o nível de funcionamento cognitivo o permite, i.e., nos casos de funcionamento cognitivo normal e em alguns de défice cognitivo ligeiro. Neste sentido foram realizadas 30 avaliações, concluindo-se:

	Sem sintomatologia Significativa	Depressão Ligeira	Depressão Severa
Nº de utentes	12	14	4
Total	30		

A diferença entre o nº de utentes cognitivamente capazes de responder a esta avaliação e o nº de avaliações efetivamente realizadas (18) justifica-se em 8 casos pelo desconforto intenso na resposta ao questionário e em 10 casos pelas dificuldades na compreensão do tipo de questões, resultantes de défices percetivos e de dificuldades de aprendizagem.



ÁREA DE INTERVENÇÃO – FAMÍLIA E COMUNIDADE

- Centro Comunitário “Porta Aberta”
- Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial – VIH
- Equipa de Intervenção Direta (EID)

CENTRO COMUNITÁRIO “PORTA ABERTA”:

Centrar-se num trabalho social integrado e sistémico, constituindo uma resposta social polivalente e que visa o reforço da capacidade de integração e participação social dos indivíduos e famílias, combatendo trajetórias de exclusão. Apoiar indivíduos e famílias em situação de disfunção social, estimulando a consciencialização dos seus próprios problemas com vista à promoção da autonomia, da cidadania e a integração socioeconómica e familiar dos residentes da zona sul de S. João da Madeira.

Serviços que prestamos:

- Serviço de Atendimento – proceder à triagem de situações problemáticas, acompanhando os utentes para a resolução dos seus próprios problemas. Este serviço funciona duas vezes por semana (2ª e 4ª feiras) e sempre que existam situações de emergência social.
- Gabinete de Ação Social e Rendimento Social de Inserção – contribuir para a satisfação das necessidades essenciais das pessoas mais desfavorecidas; articulação com outros serviços e entidades (Centro de Saúde, Câmara Municipal, Centro de Emprego, etc.) na procura de soluções para pedidos apresentados.
- Apoio Psicológico – apoiar crianças, jovens e adultos ao nível psicológico, no sentido de promover a estabilidade emocional.
- Banco de Recursos – apoio a indivíduos/famílias multiproblemáticas em situações de carência através de apoio direto, nomeadamente pagamento de medicamentos, consultas médicas, rendas de casa, água, luz, gás, alojamento, alimentos, deslocações,



mensalidades em estrutura de apoio entre outros. Ainda neste âmbito, apoio e encaminhamento de “passantes” ou “sem-abrigo”, em situação de emergência social.

- Banco de Alimentos – aquisição e distribuição de alimentos básicos ofertados a fim de proporcionar aos utentes do Centro Comunitário uma alimentação básica. Angariação de alimentos através da participação na Campanha de Solidariedade “Recolha de Alimentos” – inserida na Rede Social, bem como pela participação, como entidade mediadora no FEAC (Fundo Europeu de Auxílio para Carenciados); e ainda parceria com o Banco Alimentar de Luta Contra a Fome (Aveiro).

- Medicação - pagamento de medicamentos com a finalidade de apoiar utentes do CCPA com problemas de saúde, mormente a pessoas com doenças crónicas e crianças.

- Serviço de Rouparia/Calçado – donativos e aquisição de vestuário, calçado, atalhados, cobertores, entre outros para distribuir pelas famílias mais carenciadas a estes níveis.

- Serviço de Lavandaria e Balneário/WC – tratamento de roupas (lavar e secar) e cuidados de higiene corporal dos utentes do Centro Comunitário; de “passantes” ou sem abrigo, dos imigrantes, e outros indivíduos encaminhados pelos serviços da comunidade. Apenas o CCPA possui este serviço no concelho de São João da Madeira.

- Educação Social – desenvolver atitudes e comportamentos através de transmissão de conhecimentos básicos com vista a uma melhor qualidade de vida.

- Apoio no Domicílio – Apoiar na organização e higiene habitacional, gestão doméstica dos recursos, organização do lar.

- Cantina Social - Em Junho de 2012, a Santa Casa assinou um protocolo de colaboração com a Segurança Social de Aveiro, para implementar a resposta de cantina social, ficando o Centro Comunitário responsável por esta resposta.

Caracterização da população em acompanhamento

	Nº Agregados	Nº Utentes
Acção Social	118 (24 situações novas)	314
RSI	24	55



Total	142	369
--------------	------------	------------

Tipologia Familiar	Nº Agregados
Monoparental	45
Nuclear Sem Filhos	17
Nuclear com filhos	27
Alargada	18
Isolado	35
Total	142

Sócio – Profissional	Nº Utentes
Trabalhador	79
Desempregado	116
Pensionista	53
Doméstica	4
Creche/JI/casa com cuidadores	19
Curso formação profissional	1
Estudante	97
Total	369

Tempo médio de acompanhamento	Nº Agregados
<6 meses	18
6 a 12 meses	11
19 a 24 meses	29
>2 anos	82
Total	142



Problemáticas	Nº situações
Habitação	3
Ruptura familiar	6
Violência Doméstica	2
Disfuncionalidade familiar	14
Elevados encargos habitacionais	54
Baixos rendimentos	31
Ausência de rendimentos	5
Problemas de saúde	51
Desemprego	52
Doença psiquiatria	9
Família numerosa	3
Alcoolismo	2
Participação PSP	3
Gravidez na adolescência	1
Endividamento	5

Atividades

Apoios Diretos

Ao longo do ano de 2017, os agregados familiares tiveram um acompanhamento sistemático/direto, através de apoios diretos.

Banco de Recursos	Nº Utentes	Nº Vezes/Utilizações (anual)
Rouparia		
Beneficiários do CCPA	46	195



Beneficiários de outras instituições	58	196
Total	104	391
Lavandaria		
Beneficiários do CCPA	10	701
Beneficiários de outras instituições	41	1065
Total	51	1766
Balneário		
Beneficiários do CCPA	5	329
Beneficiários de outras instituições	23	443
Total	28	772

Apoios Diretos	N.º agregados	N.º apoios (anual)
Luz	39	138
Água	39	142
Gás	31	72
Luz + gás	17	49
Medicação	33	208
Transporte	2	3
Apoio alimentar	84	338
Cabaz de Natal	155	-----
Cantina Social	2282.08 (média mensal de refeições entregues)	27.385 (refeições anuais)



Atividades Desenvolvidas

Designação da Atividade	Participantes	Periodicidade
Ação de Esclarecimento para os utentes/ beneficiários do CCPA	26 Participantes	14 de Setembro
Atelier Entre Mulheres	10 Participantes	18 Maio a 20 de dezembro
Comemoração Dia Internacional do Voluntariado	Participação da diretora técnica	5 de Dezembro
Campanha Banco alimentar Contra a Fome	Famílias apoiadas pelo Centro Comunitário	27 e 28 de Maio 2 e 3 Dezembro
Cidade no jardim	Equipa e 6 utentes do Centro Comunitário	9 de Junho
Campo de Férias AEJ	Encaminhamento de 14 crianças	Mês de Julho
Campo de Férias dos Ecos Urbanos	Encaminhamento de 5 crianças	Mês de Agosto
Festa da Misericórdia "A outra Estória"	9 participantes	21 de Outubro
Cabazes de Natal	155 famílias	19 Dezembro

Ação de Esclarecimento para os utentes/ beneficiários do CCPA

Numa perspetiva positiva de promoção da sua capacitação, autonomia e responsabilização na tomada de decisões para a resolução dos seus próprios problemas. É neste contexto, que surge a necessidade de repensar a prática profissional no âmbito da intervenção social com as famílias "multiproblemáticas", inovando metodologias e princípios de intervenção, que se constroem na complementaridade e transdisciplinaridade. O trabalho em equipa multidisciplinar e transdisciplinar exige uma intervenção em parceria e em rede, articulado, coordenado e personalizado, essencial para o sucesso da intervenção social com as famílias "multiproblemáticas".

Visando o reforço da capacidade de integração e participação social dos indivíduos e famílias em acompanhamento pelo CCPA, promovemos uma ação de esclarecimento sobre Saúde e bem-estar, numa ótica da promoção da saúde oral, convidando um estudante de medicina dentária.

Atelier Entre Mulheres



O Centro Comunitário entendeu proporcionar a um grupo de 10 mulheres, convívio, novas experiências e momentos de reflexão, partilha e aprendizagem conjunta. Desta forma, as mulheres passaram a alterar as suas rotinas, a conviver com outras pessoas em situação idêntica e a ter momentos de partilha e análise conjunta. Pretendeu-se diminuir a sintomatologia depressiva e aumentar os níveis de bem-estar individual e de grupo, dotando-as de competências pessoais.

Banco Local de Voluntariado

O Centro Comunitário esteve representado no grupo de trabalho do BLV em 2017. A Diretora Técnica participou em 8 reuniões de trabalho e ainda na atividade comemorativa do Dia Internacional do Voluntariado, estando presente na inauguração da exposição no 8ª Avenida.

Campanha Banco Alimentar Contra A Fome

O Banco Alimentar Contra A Fome tem como acção primordial a recolha de bens alimentares em supermercados e hipermercados e posterior distribuição pelas instituições a famílias carenciadas. Esta é uma resposta fundamental na comunidade para apoio a estas famílias, concedendo-lhes um nível de vida suficiente que lhes assegure bem-estar. Esta actividade de recolha de alimentos decorreu em dois períodos do ano: nos dias 27 e 28 Maio e nos dias 2 e 3 de Dezembro. Os bens alimentares recolhidos destinaram-se a famílias carenciadas acompanhadas pelo Centro Comunitário.

Cidade No jardim

A presença do Centro Comunitário na cidade no jardim, teve como objetivo a divulgação/mostra de trabalhos manuais de algumas utentes desta resposta social.

Campo de Férias AEJ

O Centro Comunitário encaminhou 14 crianças para o campo de férias com o objectivo de inserção em actividades desportivas na pausa lectiva de verão.

Campo de Férias dos Ecos Urbanos

O Centro Comunitário encaminhou 5 crianças para o campo de férias com o objetivo de inserção em actividades desportivas na pausa letiva de verão.

Cabazes de natal

A entrega de cabazes de natal a famílias em acompanhamento pelo centro comunitário já é uma actividade habitual, realizada todos os anos. Os cabazes são divididos em cabazes mini, pequenos e grandes, que são distribuídos às famílias de acordo com o seu número de elementos. A selecção das famílias a beneficiar destes cabazes é da responsabilidade da equipa técnica, que organiza essa acção. Este ano foram entregues 155 cabazes de natal às famílias em acompanhamento pelo centro comunitário. A entrega ocorreu no dia 19 de dezembro no Salão da Creche Alberto Pacheco.



EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA

O Trilho é um equipamento aglutinador de respostas sociais, nomeadamente Equipa de Intervenção Direta e Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial – VIH, que visa intervir multidisciplinarmente nas problemáticas da toxicodependência e seropositividade aos níveis da motivação para o tratamento, promover a integração de consumidores de substâncias em processos de recuperação, tratamento e reinserção social, atendimento, acompanhamento e ocupação em regime diurno dirigida a pessoas infetadas e/ou doentes de VIH e famílias, e ainda na Prevenção Primária de comportamentos de risco junto da comunidade em geral.

Utentes

	2015	2016	2017
Casos Novos	26	21	28
Casos em seguimento	88	85	89
Reingressos	6	11	8
Familiares/Significativos	28	47	45
Processos de RSI	44	33	38
Total	163	197	

Nº Consultas/Atendimentos	2015	2016	2017
Psicologia	272	345	284
Serviço Social	750	847	735
Familiares/Significativos	63	60	112
Total	961	1252	1131

Pedido Casos Novos	2015	2016	2017
Tratamento	35%	19%	11%
Apoio Social	58%	43%	68%
Apoio Psicológico	35%	67%	32%



a)

Grupo Etário	Género			Estado civil					Descendência		
	M	F	Total	Solteiro	Casado Un.facto	Divorciado Separado	Viúvo	Total	Com filhos	Sem filhos	Total
<15	1	1	2	2	0	0	0	2	0	2	2
15-24	17	2	19	19	0	0	0	19	0	19	19
25-34	13	6	19	14	4	1	0	19	6	13	19
35-44	23	4	27	20	7	0	0	27	18	9	27
45-54	28	6	34	15	9	9	1	34	23	11	34
55-64	17	6	23	8	6	9	0	23	14	9	23
Mais 65	1	0	1	0	0	1	0	1	1	0	1
Total	100	25	125	78	26	20	1	125	62	63	125

Grupo Etário	Habilitações Literárias								Total
	Não sabe ler/escrever	1º ciclo EB	2º ciclo EB	3º ciclo EB	Ensino Sec.	Bach./ Lic.	S/inf.		
<15	0	0	2	0	0	0	0	2	
15-24	0	0	4	11	4	0	0	19	
25-34	0	0	11	6	2	0	0	19	
35-44	3	5	13	5	1	0	0	27	
45-54	3	9	12	5	3	0	2	34	
55-64	4	6	4	7	2	0	0	23	
Mais 65	0	0	0	0	1	0	0	1	
Total	10	20	46	34	13	0	2	125	



Proveniência Geográfica		Tipologia de Consumos		
S. João da Madeira	Outros Concelhos	Cannabis	Heroína e/ou cocaína	Álcool
90%	10%	29%	40%	38%

b) Apoios Concedidos:

TIPOLOGIA	C. TERAP.	ALOJ./ HABITAÇÃO	ALIMEN TAÇÃO	MEDICA MENTOS	TRANS PORTES	AJUDAS TÉCNICA S	APOIO A FILHOS MENORE S	OUTROS, QUAIS?	TOTAL
N.º de apoios do acordo		55 apoios 4408.74€	15 apoios 151.86€	284 apoios 4905.34€	260 apoios 1502.61€	2 apoios 80.00€	3 apoios 51.74€	32 apoios 533.00€ (apoio económico em geral – prod higiene)	651 apoios 11.633.98€
N.º de apoios Subsídios Eventuais	9 5169.00€					2 574.66€		10 (Tratamento Estomatológico + próteses) 4028.00€	21 9771.66€
N.º de apoios do SJS - PES		7 apoios 569.60€							7 apoios 569.60€

I. Atividades

a) AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/FORMAÇÃO REALIZADAS (como Promotores ou Parceiros)



Data (d/m)	Local	Tema	N.º de Horas	N.º de participantes	N.º de Instituições
Janeiro 2017	Trilho - Trapézio com Rede II	EDDRA (<i>Exchange on Drug Demand Reduction Action</i>), plataforma on-line que compila as melhores práticas avaliadas em redução da procura de drogas aplicadas nos Estados-Membros da União Europeia a convite do SICAD	10	-	2
Fevereiro 2017	Trilho	Dia dos Afetos	3	4 + 1 Monitor	1
	Centro Multimeios - Espinho	Ida ao Teatro - Os Maias	3	4 + 1 Monitor + 1 Técnica	1
	Trilho	Candidatura BPI Solidário 2017 - Senta.Come refeitório social	21	3 Técnicos	2
Abril 2017	Trilho	Horta - Espaço Ocupacional	36	2	1
	Paços da Cultura	Participação no Festival de Teatro - Deslumbrante com o Grupo de Teatro H'Orá Viva da SCMSJM	3	3 + 1 Monitor	3
	Praça Luís Ribeiro	CPCJ- 24 horas a correr por uma causa	1	5 + 2 Técnicas	2
	Porto	Visita à CAIS do Trilho e Feltrando	4	2 técnicas	3
Maio 2017	Restaurante Fénix	Jantar Convívio do Trapézio com Rede II	3	15 + 10 Técnicas + 3 Representantes + 3 Monitores	3
	Museu Chapelaria	O Último Turno - Teatro	2	3	3
	LIDL	Recolha de alimentos - Banco Alimentar Luta contra a Fome	10	5 técnicas	4
	Trilho	Visita da CAIS ao Trilho e Feltrando	3	2 técnicas	3
Junho 2017	Torre da Oliva	TECNET	3	4 + 2 Técnicas + 1 Monitora	2
	ISVOUGA - Sta. Mª Feira	Apresentação de Poster - VII Encontro Internacional da SPESM/ I Encontro Saúde Mental do ACES EDVI: Feira/Arouca, organizado pelo ACES Entre Douro e Vouga I: Feira/Arouca e a Sociedade	4	3 Técnicas	3



		Portuguesa para o Estudo da Saúde Mental.			
	Jardim da Cidade	Participação na Cidade no Jardim. Dinamização do ateliê de Fotografia (3h).	3	3 + 1 Monitor + 1 Técnica + Público em Geral	1
	USF S. João da Madeira e USF Cucujães	Exposição Trilhos de Inserção	15 dias	Público em Geral	3
Julho 2017	Trilho	Metodologia <i>Photovoice</i> "A minha cidade ideal" – 4 sessões	9	5 + 1 Monitor + 3 Técnicas	1
Agosto 2017	Porto	Ida ao Sea Life	4	14 + 5 Técnicas	1
Setembro 2017	Trilho	Intervenção com Famílias	2	7 Familiares	1
	Porto	Apresentação de Poster - II Encontro Internacional de Reflexão sobre Práticas Artísticas Comunitárias – EIRPAC	3 dias	5 Técnicas	2
Outubro 2017	USF – Oliveira de Azeméis	Exposição Trilhos de Inserção	15 dias	Público em Geral	2
	Sala de Fornos da Oliva	Misericórdia em Festa – Santa Casa da Misericórdia - Exposição Trilhos de Inserção	4	3 + 5 Técnicas	1
	Trilho	Intervenção com Famílias	4	7 Familiares	1
Novembro 2017	Trilho - Trapézio com Rede II	Festa do Magusto com "Entre Mulheres" (CCPA)	3	8 + 4 Técnicas	1
	Câmara Municipal de São João da Madeira	Apresentação dos resultados do <i>Photovoice</i> na Câmara Municipal de São João da Madeira	2	3 Técnicas	2
	DECEL	Dinamização de uma aula do 2.º ano de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS.1) na DECEL	4	2 Técnicas	2
	Trilho	Participação levantamento dos cidadãos sem-abrigo SJM	7	3 Técnicas	
	Trilho	Propostas de intervenção com cidadãos sem-abrigo - Refeitório Social – Visita da Vereadora Dra. Paula Gaio; Dra. Célia Silva, Eng.º Rui Oliveira	7	3 Técnicas	2
	Trilho - Trapézio com Rede II	Notícia para Jornal Voz das Misericórdias edição de dezembro 2017	7	2 Técnicas	2

	SCMSJM	Concurso de Presépios	-	-	1
Dezembro 2017	Trilho-Trapézio com Rede II	Festa de Natal	3	18 + 5 Técnicas + 1 Monitor + 1 Familiar	1
Janeiro-Dezembro 2017	Trilho - Trapézio com Rede II	Espaço Ocupacional: Ateliês de Fotografia, Artes Plásticas, Feltrando, DPS, Expressão Artística, (285 sessões)	855	30	1
Janeiro 2017 – Dezembro 2017	Trilho - Trapézio com Rede II	Projetos Individuais (Limpeza do terreno; Pintura do interior do edifício)	-	2	1
Mai 2017 – Dezembro 2017	Trilho	Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAMC – 20 beneficiários/Trilho	-	2	2
Setembro 2017 – novembro 2017	Trilho - Trapézio com Rede II	Entrevistas recolha de histórias pessoais – construção peça teatro		1 Técnico + 1 Monitor	

b) Intervenção no âmbito da CPCJ

No âmbito da intervenção na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, é de salientar a colaboração da Psicóloga do Trilho. Assim, no que diz respeito à modalidade restrita, acompanhou no ano de 2017, 23 processos de promoção e proteção. No que se refere à modalidade alargada participou em 6 reuniões ordinárias e 5 reuniões extraordinárias. A equipa participou em duas reuniões de discussão de caso com a CPCJ. De referir, também, a participação de 5 utentes e 2 técnicos na 3ª ed. do evento “24 horas a Correr por uma Causa”, que se realizou no dia 8 e 9 de Abril.



c) Projetos

Trapézio com Rede II

O “Trapézio com Rede II” é um projeto de integração socioprofissional de consumidores de substâncias em processo de recuperação, da zona geográfica dos concelhos de São João da Madeira e Oliveira de Azeméis (freguesias de São João da Madeira, Cucujães e S. Roque), território identificado como prioritário no diagnóstico nacional, no âmbito do Programa de Respostas Integradas (PRI). Este projeto intervém a três níveis: ao nível ocupacional, nomeadamente na promoção de competências básicas de higiene, saúde e reparametrização de rotinas e valores sociais; ao nível pré-profissional, em que o principal objetivo é a promoção de competências de empregabilidade, permitindo uma integração bem-sucedida no mercado de trabalho; e ao nível dos agentes económicos e sociais locais, através da dinamização de ações de sensibilização para a inclusão. Ao longo do processo existe um espaço de acompanhamento psicossocial, assumido pelos técnicos do território prioritário, individual e grupal que visa acompanhar os utentes e famílias.



É preocupação permanente do projeto a formação da equipa técnica e intervenientes que, direta ou indiretamente, atuem no domínio da toxicod dependência e alcoolismo, no sentido de harmonizar conhecimentos e metodologias de intervenção, nomeadamente nas áreas das dependências e intervenção no alcoolismo.

O projeto terminou em 23 de maio de 2016, mas foi proposta e aprovada a sua continuidade por mais 24 meses, até maio de 2018

A continuidade permite consolidar parcerias e solidificar a rede inter-concelhia, capaz de garantir a continuidade do trabalho desenvolvido e permitir uma intervenção holística na área da reinserção dos cidadãos dependentes de substâncias psicoativas.

Espaço Ocupacional	
N.º participantes: 30	<p>Sessões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento Pessoal – 25 sessões • Expressão Artística – 42 • Fotografia – 44 sessões • Artes Plásticas – 82 sessões • Feltrando – 92 sessões
Espaço Pré-Profissional	
N.º participantes: 9	<p>Sessões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atendimentos Individuais – 9 • Procura ativa de emprego – 2
Espaços Psicossociais - N.º participantes: 65	
Sensibilização a Agentes económicos e Sociais	
	<p>Jantar Convívio no “Restaurante Fénix” em que participaram participantes do projeto, técnicos, empresários do concelho e representantes de diversas instituições parceiras.</p> <p>Participação no TECNET – evento dedicado à tecnologia e à criatividade que se destina a empresas, empreendedores e investidores que decorreu na Torre da Oliva em Junho de 2017.</p> <p>Participação no Festival e Teatro de S. João da Madeira com o grupo de Teatro H’Ora Viva da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira com a peça de teatro “Deslumbrante”.</p> <p>Participação na Noite Europeia dos Museus, com o grupo de Teatro H’Ora Viva da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, na apresentação de sketches baseados em factos verídicos e histórias reais de sapateiros e chapeleiros.</p>



	<p>Participação no evento “24 horas a correr por uma causa” organizado pela CPCJ de S. João da Madeira.</p> <p>Participação no EDDRA (<i>Exchange on Drug Demand Reduction Action</i>), plataforma on-line que compila as melhores práticas avaliadas em redução da procura de drogas aplicadas nos Estados-Membros da União Europeia a convite do SICAD.</p> <p>Reuniões com GIP Oliveira de Azeméis, IEFP, Câmara Municipal de S. João da Madeira, Unidade Saúde Familiar de Cucujães, Unidade Saúde Familiar de S. João da Madeira, Núcleo de Atletismo de Cucujães; Escoteiros – Grupo 18 de Cucujães; Agrupamento 24 de Cucujães – Corpo Nacional Escutas; Clube Desportivo de Cucujães.</p> <p>Exposição “Trilhos de Inserção” patente nas USF de Cucujães, S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis</p>
Divulgação	<p>Participação com apresentação de Poster sobre a metodologia Photovoice:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VII Encontro Internacional da SPESM/ I Encontro Saúde Mental do ACES EDVI: Feira/Arouca, organizado pelo ACES Entre Douro e Vouga I: Feira/Arouca e a Sociedade Portuguesa para o Estudo da Saúde Mental; • II Encontro Internacional de Reflexão sobre Práticas Artísticas Comunitárias (Porto) <p>9 Newsletter's</p> <p>Dinamização da página do Facebook</p>
Reuniões	<p>Parceria restrita – 11; Equipa – 7; Avaliação externa – 2; Monitores - 1 Parceiros – 9</p>

II. Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial -VIH

O Trilho é um equipamento aglutinador de respostas sociais, nomeadamente Equipa de Intervenção Direta e Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial – VIH, que visa intervir multidisciplinarymente nas problemáticas da toxicodependência e seropositividade aos níveis da motivação para o tratamento, promover a integração de consumidores de substâncias em processos de recuperação, tratamento e reinserção social, atendimento, acompanhamento e ocupação em regime diurno dirigida a pessoas infetadas e/ou doentes de VIH e famílias, e ainda na Prevenção Primária de comportamentos de risco junto da comunidade em geral.

a) Utentes EID

	2015	2016	2017



Casos Novos	26	21	28
Casos em seguimento	88	85	89
Reingressos	6	11	8
Familiares/Significativos	28	47	45
Processos de RSI	44	33	38
Total	163	197	208

Nº Consultas/Atendimentos	2015	2016	2017
Psicologia	272	345	284
Serviço Social	750	847	735
Familiares/Significativos	63	60	112
Total	961	1252	1131

Pedido Casos Novos	2015	2016	2017
Tratamento	35%	19%	11%
Apoio Social	58%	43%	68%
Apoio Psicológico	35%	67%	32%

Proveniência Geográfica		Tipologia de Consumos		
S. João da Madeira	Outros Concelhos	Cannabis	Heroína e/ou cocaína	Álcool
90%	10%	29%	40%	38%

Encaminhamentos por Destino:



N.º Encaminhamentos							
N.º Atend.	N.º Visitas Domiciliaria/Acompanhamento a Consultas	CRI ETE/UA - IDT	Hospital	Tribunal	Autarquia	Emprego	Outro
1092	39	60	39	49	16	34	<p>Acompanhamento a consultas – 29</p> <p>CCPA (lavandaria 25 utentes – 419 utilizações; balneário 14 utentes – 220 utilizações; roupa 30 utentes – 105 utilizações, géneros alimentares 17 utentes 39 utilizações)</p> <p>Trapézio com rede II - 54</p> <p>Quarto pensão – 7</p> <p>Cantina Social – 32</p> <p>Cruz Vermelha – 9</p> <p>CAT – 4</p> <p>ERPI – 3</p> <p>Apoio Domiciliário - 8</p> <p>Ceia de Natal – 40</p> <p>Cabaz Natal – 34</p> <p>Encaminhados POAPMC – 38/ Apoiados POAPMC - 17</p>

Apoios Concedidos:

TIPOLOGIA	C. TERAP.	ALOJ./HABITAÇÃO	ALIMENTAÇÃO	MEDICAMENTOS	TRANSPORTES	AJUDAS TÉCNICAS	APOIO A FILHOS MENORES	OUTROS, QUAIS?	TOTAL
N.º de apoios do acordo		55 apoios 4408.74€	15 apoios 151.86€	284 apoios 4905.34€	260 apoios 1502.61€	2 apoios 80.00€	3 apoios 51.74€	32 apoios 533.00€ (apoio económico em geral – prod higiene)	651 apoios 11.633.98€



N.º de apoios Subsídios Eventuais	9 5169.00€					2 574.66€		10 (Tratamento Estomatológico + próteses) 4028.00€	21 9771.66€
N.º de apoios do SJS - PES		7 apoios 569.60€							7 apoios 569.60€

Atividades

Ações de sensibilização/ formação

Data (d/m)	Local	Tema	N.º de Horas	N.º de participantes	N.º de Instituições
Janeiro 2017	Trilho - Trapézio com Rede II	EDDRA (<i>Exchange on Drug Demand Reduction Action</i>), plataforma on-line que compila as melhores práticas avaliadas em redução da procura de drogas aplicadas nos Estados-Membros da União Europeia a convite do SICAD	10	-	2
Fevereiro 2017	Trilho	Dia dos Afetos	3	4 + 1 Monitor	1
	Centro Multimeios - Espinho	Ida ao Teatro - Os Maias	3	4 + 1 Monitor + 1 Técnica	1
	Trilho	Candidatura BPI Solidário 2017 - Senta.Come refeitório social	21	3 Técnicos	2
Abril 2017	Trilho	Horta - Espaço Ocupacional	36	2	1
	Paços da Cultura	Participação no Festival de Teatro - Deslumbrante com o Grupo de Teatro H'Ora Viva da SCMSJM	3	3 + 1 Monitor	3
	Praça Luís Ribeiro	CPCJ- 24 horas a correr por uma causa	1	5 + 2 Técnicas	2
	Porto	Visita à CAIS do Trilho e Feltrando	4	2 técnicas	3



Maio 2017	Restaurante Fénix	Jantar Convívio do Trapézio com Rede II	3	15 + 10 Técnicas + 3 Representantes + 3 Monitores	3
	Museu Chapelaria	O Último Turno – Teatro	2	3	3
	LIDL	Recolha de alimentos - Banco Alimentar Luta contra a Fome	10	5 técnicas	4
	Trilho	Visita da CAIS ao Trilho e Feltrando	3	2 técnicas	3
Junho 2017	Torre da Oliva	TECNET	3	4 + 2 Técnicas + 1 Monitora	2
	ISVOUGA – Sta. Mª Feira	Apresentação de Poster - VII Encontro Internacional da SPESM/ I Encontro Saúde Mental do ACES EDVI: Feira/Arouca, organizado pelo ACES Entre Douro e Vouga I: Feira/Arouca e a Sociedade Portuguesa para o Estudo da Saúde Mental.	4	3 Técnicas	3
	Jardim da Cidade	Participação na Cidade no Jardim. Dinamização do ateliê de Fotografia (3h).	3	3 + 1 Monitor + 1 Técnica + Público em Geral	1
	USF S. João da Madeira e USF Cucujães	Exposição Trilhos de Inserção	15 dias	Público em Geral	3
Julho 2017	Trilho	Metodologia <i>Photovoice</i> “A minha cidade ideal” – 4 sessões	9	5 + 1 Monitor + 3 Técnicas	1
Agosto 2017	Porto	Ida ao Sea Life	4	14 + 5 Técnicas	1
Setembro 2017	Trilho	Intervenção com Famílias	2	7 Famíliares	1
	Porto	Apresentação de Poster - II Encontro Internacional de Reflexão sobre Práticas Artísticas Comunitárias – EIRPAC	3 dias	5 Técnicas	2
Outubro 2017	USF – Oliveira de Azeméis	Exposição Trilhos de Inserção	15 dias	Público em Geral	2
	Sala de Fornos da Oliva	Misericórdia em Festa – Santa Casa da Misericórdia - Exposição Trilhos de Inserção	4	3 + 5 Técnicas	1

	Trilho	Intervenção com Famílias	4	7 Familiares	1
Novembro 2017	Trilho - Trapézio com Rede II	Festa do Magusto com "Entre Mulheres" (CCPA)	3	8 + 4 Técnicas	1
	Câmara Municipal de São João da Madeira	Apresentação dos resultados do <i>Photovoice</i> na Câmara Municipal de São João da Madeira	2	3 Técnicas	2
	DECEL	Dinamização de uma aula do 2.º ano de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS.1) na DECEL	4	2 Técnicas	2
	Trilho	Participação levantamento dos cidadãos sem-abrigo SJM	7	3 Técnicas	
	Trilho	Propostas de intervenção com cidadãos sem-abrigo - Refeitório Social – Visita da Vereadora Dra. Paula Gaio; Dra. Célia Silva, Eng.º Rui Oliveira	7	3 Técnicas	2
	Trilho - Trapézio com Rede II	Notícia para Jornal Voz das Misericórdias edição de dezembro 2017	7	2 Técnicas	2
Dezembro 2017	SCMSJM	Concurso de Presépios	-	-	1
	Trilho-Trapézio com Rede II	Festa de Natal	3	18 + 5 Técnicas + 1 Monitor + 1 Familiar	1
Janeiro-Dezembro 2017	Trilho - Trapézio com Rede II	Espaço Ocupacional: Ateliês de Fotografia, Artes Plásticas, Feltrando, DPS, Expressão Artística, (285 sessões)	855	30	1
Janeiro 2017 – Dezembro 2017	Trilho - Trapézio com Rede II	Projetos Individuais (Limpeza do terreno; Pintura do interior do edifício)	-	2	1
Mai 2017 – Dezembro 2017	Trilho	Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAMC – 20 beneficiários/Trilho	-	2	2
Setembro 2017 – novembro 2017	Trilho - Trapézio com Rede II	Entrevistas recolha de histórias pessoais – construção peça teatro		1 Técnico + 1 Monitor	

Intervenção no âmbito da CPCJ

No âmbito da intervenção na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, é de salientar a colaboração da Psicóloga do Trilho. Assim, no que diz respeito à modalidade restrita, acompanhou no ano de 2017, 23 processos de promoção e proteção. No que

se refere à modalidade alargada participou em 6 reuniões ordinárias e 5 reuniões extraordinárias.

A equipa participou em duas reuniões de discussão de caso com a CPCJ.

De referir, também, a participação de 5 utentes e 2 técnicos na 3ª ed. do evento “24 horas a Correr por uma Causa”, que se realizou no dia 8 e 9 de Abril.



c) Projetos

Trapézio com Rede II

O “Trapézio com Rede II” é um projeto de integração socioprofissional de consumidores de substâncias em processo de recuperação, da zona geográfica dos concelhos de São João da Madeira e Oliveira de Azeméis (freguesias de São João da Madeira, Cucujães e S. Roque), território identificado como prioritário no diagnóstico nacional, no âmbito do Programa de Respostas Integradas (PRI). Este projeto intervém a três níveis: ao nível ocupacional, nomeadamente na promoção de competências básicas de higiene, saúde e reparametrização de rotinas e valores sociais; ao nível pré-profissional, em que o principal objetivo é a promoção de competências de empregabilidade, permitindo uma integração bem-sucedida no mercado de trabalho; e ao nível dos agentes económicos e sociais locais, através da dinamização de ações de sensibilização para a inclusão. Ao longo do processo existe um espaço de acompanhamento psicossocial, assumido pelos técnicos do território prioritário, individual e grupal que visa acompanhar os utentes e famílias.

É preocupação permanente do projeto a formação da equipa técnica e intervenientes que, direta ou indiretamente, atuem no domínio da toxicodependência e alcoolismo, no sentido de harmonizar conhecimentos e metodologias de intervenção, nomeadamente nas áreas das dependências e intervenção no alcoolismo.

O projeto terminou em 23 de maio de 2016, mas foi proposta e aprovada a sua continuidade por mais 24 meses, até maio de 2018

A continuidade permite consolidar parcerias e solidificar a rede interconcelhia, capaz de garantir a continuidade do trabalho desenvolvido e permitir uma intervenção holística na área da reinserção dos cidadãos dependentes de substâncias psicoativas.

Espaço Ocupacional	
N.º participantes: 30	Sessões: <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento Pessoal – 25 sessões • Expressão Artística – 42 • Fotografia – 44 sessões • Artes Plásticas – 82 sessões • Feltrando – 92 sessões



Espaço Pré-Profissional	
N.º participantes: 9	Sessões: <ul style="list-style-type: none"> • Atendimentos Individuais – 9 • Procura ativa de emprego – 2
Espaços Psicossociais - N.º participantes: 65	
Sensibilização a Agentes económicos e Sociais	
	<p>Jantar Convívio no “Restaurante Fénix” em que participaram participantes do projeto, técnicos, empresários do concelho e representantes de diversas instituições parceiras.</p> <p>Participação no TECNET – evento dedicado à tecnologia e à criatividade que se destina a empresas, empreendedores e investidores que decorreu na Torre da Oliva em Junho de 2017.</p> <p>Participação no Festival e Teatro de S. João da Madeira com o grupo de Teatro H’Ora Viva da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira com a peça de teatro “Deslumbrante”.</p> <p>Participação na Noite Europeia dos Museus, com o grupo de Teatro H’Ora Viva da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, na apresentação de sketches baseados em factos verídicos e histórias reais de sapateiros e chapeleiros.</p> <p>Participação no evento “24 horas a correr por uma causa” organizado pela CPCJ de S. João da Madeira.</p> <p>Participação no EDDRA (<i>Exchange on Drug Demand Reduction Action</i>), plataforma on-line que compila as melhores práticas avaliadas em redução da procura de drogas aplicadas nos Estados-Membros da União Europeia a convite do SICAD.</p> <p>Reuniões com GIP Oliveira de Azeméis, IEFP, Câmara Municipal de S. João da Madeira, Unidade Saúde Familiar de Cucujães, Unidade Saúde Familiar de S. João da Madeira, Núcleo de Atletismo de Cucujães; Escoteiros – Grupo 18 de Cucujães; Agrupamento 24 de Cucujães – Corpo Nacional Escutas; Clube Desportivo de Cucujães.</p> <p>Exposição “Trilhos de Inserção” patente nas USF de Cucujães, S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis</p>
Divulgação	<p>Participação com apresentação de Poster sobre a metodologia Photovoice:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VII Encontro Internacional da SPESM/ I Encontro Saúde Mental do ACES EDVI: Feira/Arouca, organizado pelo ACES Entre Douro e



	Vouga I: Feira/Arouca e a Sociedade Portuguesa para o Estudo da Saúde Mental; <ul style="list-style-type: none"> • II Encontro Internacional de Reflexão sobre Práticas Artísticas Comunitárias (Porto) 9 Newsletter Dinamização da página do Facebook
Reuniões	Parceria restrita – 11; Equipa – 7; Avaliação externa – 2; Monitores - 1 Parceiros – 9

SAÚDE

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO “SIDÓNIO DE PINHO ÁLVARES PARDAL”

É uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, com espaço próprio, para prestar apoio social, cuidados de saúde e de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidados no domicílio.

Tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos ou por período inferior em situações temporárias, decorrentes de dificuldades de apoio familiar ou necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por ano.

Em Novembro de 2016 foi revisto o contrato com a ARS e com o Instituto de Segurança Social, IP, para alargamento da capacidade de 19, para 29 camas. Acresce, ainda, que em Agosto de 2016, por conversão de instalações subaproveitadas, abrimos duas camas de cuidados continuados em regime de gestão privada. Assim, desde Novembro de 2016 a ULDM tem uma capacidade de 31 camas, sendo 29 integradas na RNCCI e 2 de gestão directa da Santa Casa da Misericórdia.

Utentes

Em termos de frequência de utentes, em 2017 verificamos o seguinte:



	Capacidade	Frequência Comparticipada	Frequência Efectiva_2017
Nº de Utentes	31	94%	99%
Nº Admissões		35	
Nº Saídas		33	

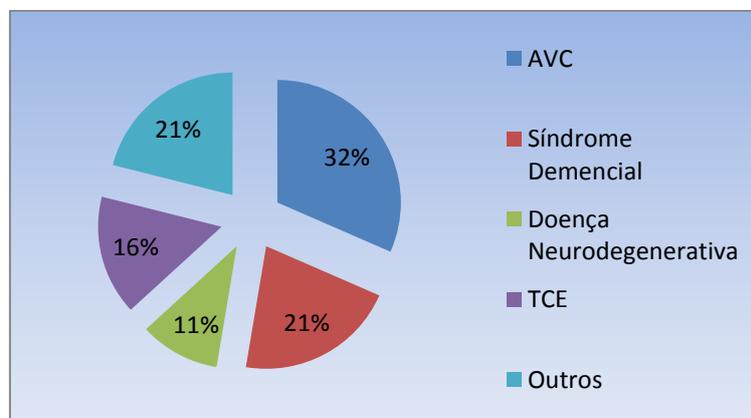
Quanto às idades, verificamos que uma média de idades a rondar os 77 anos, distribuídas desta forma:

Género	utentes	>95	86-95	76-85	66-75	<66
Feminino	19	1	9	8	2	4
Masculino	12	0	1	7	2	2

Em relação à origem geográfica, verificamos que a maioria dos utentes são provenientes do concelho de Santa Maria da Feira.

Concelho	Nº Utentes
S. João da Madeira	2
Oliveira de Azeméis	1
Santa Maria da Feira	17
Ovar	8
Vila Nova de Gaia	1
Espinho	2

Principais patologias de base:





Atividades Terapêuticas:

Tal como o previsto no Acordo de Cooperação, na Unidade de Longa Duração e Manutenção são desenvolvidas actividades terapêuticas de acordo com a tipologia de utentes internados em cada momento:

Designação da Actividade	Média de Participantes	Periodicidade
Terapia da Fala	10	3 x por semana
Terapia Ocupacional		3 x por semana
Fisioterapia	31	Diariamente

Atividades de Animação Social

Ao longo do ano, são desenvolvidas actividades de animação social com o objectivo de promover o convívio e a interacção social. Durante o ano de 2017, com uma média de participação de 21%, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

Por tipo de Atividades:

Tipo	Número
Lúdico-recreativas	87
- Pinturas	1
- Trabalhos manuais	8
- Canto	16
- Dança	8
- Estimulação cognitiva em grupo	80
- Estimulação cognitiva individual	56
- Musicoterapia	2
- Aniversários	14
- Comemoração de festividades	5
- Contacto com crianças	1
Desportivas	35
Outras	2



Parte II
Demonstrações Financeiras



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS GERAL		2017
	DESCRIÇÃO	
61	CMVMC	- €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.710.488,79 €
63	Gastos c/Pessoal	3.078.911,73 €
64	Gastos c/Amortizações e Depreciações	355.396,57 €
65	Perdas p/Imparidades	- €
66	Perdas p/Redução Justo Valor	- €
67	Provisões do Período	- €
68	Outros Gastos e Perdas	83.093,60 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento	23.290,44 €
Total Gastos e Perdas		5.251.181,13 €
	Vendas	- €
72	Prestacao de Servicos	2.581.789,79 €
74	Trabalhos para a Própria Instituição	- €
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	2.124.775,93 €
76	Reversões	- €
77	Ganhos p/Aumento Justo Valor	- €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	337.407,17 €
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	- €
Total Rendimentos e Ganhos		5.043.972,89 €
88	Resultados Líquidos do Exercício	- 207.208,24 €
cash-flow		148.188,33 €

BALANÇO CONSOLIDADO

RÚBRICAS	NOTAS			
		31.12.2017	31.12.2016	variação
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	7	5.604.864,01	5.887.001,21	-282.137,20
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	5	374.563,05	394.714,92	-20.151,87
Activos intangíveis		1.628,88	954,90	673,98
Investimentos financeiros		12.110,92	9.303,75	2.807,17
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00
		5.993.166,86	6.291.974,78	-298.807,92
Activo corrente				
Inventários	9	0,00	0,00	0,00
Clientes e Utentes	14	256.968,77	224.990,56	31.978,21
Adiantamentos a fornecedores		1.500,00	0,00	1.500,00
Estado e outros entes públicos	18	31.820,83	31.623,87	196,96
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	15	92.641,43	104.493,47	-11.852,04
Diferimentos	16	1.973,31	930,24	1.043,07
Outros activos financeiros		0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	36.970,75	25.295,08	11.675,67
		421.875,09	387.333,22	34.541,87
Total do activo		6.415.041,95	6.679.308,00	-264.266,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	20	977.006,66	977.006,66	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00
Reservas	20	74.098,23	74.098,23	0,00
Resultados transitados	20	-1.814.859,88	-1.476.430,89	-338.428,99
Excedentes de revalorização	20	1.418.754,78	1.418.754,78	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	20	1.629.084,48	1.660.093,05	-31.008,57
		2.284.084,27	2.653.521,83	-369.437,56
Resultado líquido do período		-207.208,24	-338.428,99	131.220,75
Total do fundo de capital		2.076.876,03	2.315.092,84	-238.216,81
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	19	154.393,28	193.978,09	-39.584,81
Financiamentos obtidos	8	926.537,21	883.025,62	43.511,59
Diferimentos	16	961.424,29	1.087.299,32	-125.875,03
		2.042.354,78	2.164.303,03	-121.948,25
Passivo corrente				
Fornecedores	18	869.078,83	783.684,61	85.394,22
Fornecedores de Investimentos	18	68.694,01	51.967,91	16.726,10
Estado e outros entes públicos	19	164.519,95	150.092,38	14.427,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	476.850,32	487.876,88	-11.026,56
Diferimentos	16	105.912,34	160.994,82	-55.082,48
Outras contas a pagar	17	610.755,69	565.295,53	45.460,16
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00
		2.295.811,14	2.199.912,13	95.899,01
Total do passivo		4.338.165,92	4.364.215,16	-26.049,24
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.415.041,95	6.679.308,00	-264.266,05

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2017

ENQUADRAMENTO

Os resultados económico-financeiros de 2017 foram expressivamente melhores do que o registo homólogo, afirmando-se na senda da sustentabilidade, melhorando a DR e recuando o Passivo (0,6%), embora este exercício não seja ainda o ponto de chegada. A melhoria expõe o impacto (e a adequação) de algumas medidas de gestão tomadas, designadamente:

- ✓ o investimento na ampliação da capacidade de internamento da UCC,
- ✓ a nomeação para a direção técnica da rede de CATL e da Creche Alberto Pacheco, de pessoal técnico que acumula funções em sala,
- ✓ a subtração de salas no pré-escolar do Centro Infantil e da Creche Alberto Pacheco cujo frequência não era participada por acordo de cooperação com a tutela,
- ✓ a afetação de pessoal docente de maior antiguidade à resposta social de ensino pré-escolar, e
- ✓ a alteração do modelo de participações de utentes nas respostas sociais infantojuvenis.

Estas medidas são estruturais e os seus resultados deverão replicar-se nos exercícios seguinte estando o seu impacto documentado no mapa seguinte:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE S. JOÃO DA MADEIRA								
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017	ESTRUTURA	FINANCIAMENTOS	PATRIMÓNIO	RESPOSTAS SOCIAIS				TOTAL
				ACÇÃO SOCIAL	EDUCAÇÃO	SAÚDE	SUBTOTAL	
Prestação de Serviços	+		278,50	1.764.966,66	146.440,82	670.103,81	2.581.511,29	2.581.789,79
Subsídios, doações e legados à exploração CMV/MC	+	2.748,64		1.736.020,64	386.006,65		2.122.027,29	2.124.775,93
FSE	-	(61.568,24)	(69.297,21)	(1.073.714,89)	(100.907,05)	(405.001,40)	(1.579.623,34)	(1.710.488,79)
Gastos com pessoal	-	(326.956,57)	(6.210,33)	(2.075.981,60)	(424.569,42)	(245.193,81)	(2.745.744,83)	(3.078.911,73)
Outros rendimentos e ganhos	+		278.561,26	29.751,46	7.993,96	21.100,49	58.845,91	337.407,17
Outros gastos e perdas	-	(3.866,80)	(24.210,43)	(54.343,34)	(144,89)	(528,14)	(55.016,37)	(83.093,60)
EBITDA	=	(389.642,97)	179.121,79	326.698,93	14.820,07	40.480,95	381.999,95	171.478,77
Amortizações	-/+	(2.426,40)	(84.881,94)	(213.646,05)	(13.344,29)	(41.097,89)	(268.088,23)	(355.396,57)
RESULTADO OPERACIONAL	=	(392.069,37)	94.239,85	113.052,88	1.475,78	(616,94)	113.911,72	(183.917,80)
Juros e rendimentos similares obtidos	+							
Juros e gastos similares suportados	-		(23.290,44)					(23.290,44)
Resultado antes de impostos	=	(392.069,37)	(23.290,44)	94.239,85	113.052,88	1.475,78	(616,94)	(207.208,24)
Imposto	-/+							
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 2017	=	(392.069,37)	(23.290,44)	94.239,85	113.052,88	1.475,78	(616,94)	(207.208,24)
RESULTADO LÍQUIDO DE 2016		(379.728,20)	(25.731,51)	38.869,55	64.134,45	(9.031,55)	(26.941,73)	(338.428,99)
VAR ABSOLUTA		(12.341,17)	2.441,07	55.370,30	48.918,43	10.507,33	26.324,79	85.750,55
VAR %		3,3%	-9,5%	142,5%	76,3%	-116,3%	-97,7%	304,5%
								-38,8%



O exercício de 2017 encerrou com RLE negativo de 207.208,24€, EBITDA positivo de 175.275,62€ e Meios Libertos positivos de 148.188.33€.

O agregado da atividade social somou RLE positivo de 113.911,72€ tal como a atividade patrimonial, com RLE positivo de 94.239,85€. Ambos melhoram em termos homólogos, respetivamente em 85.750,55€ e 55.370,30€, beneficiando a atividade patrimonial, de ganhos irreplicáveis, com destaque para o legado de Clementina Pereira Azevedo, a mais-valia contabilística da venda de um terreno, e o subsídio do “OPM 2016”.

Inversamente, a atividade patrimonial também registou movimentos penalizadores dos resultados, realçando-se o lançamento de 20.300,73€ de perdas relativas ao subsídio contratado no âmbito da 2ª fase do programa “Modelar” que não será recebido (a execução do investimento na ampliação da UCC foi realizada por valores inferiores ao estimado em candidatura).

Ainda remetendo para o quadro anterior, constata-se a insuficiência da melhoria da atividade social e patrimonial para suportar os encargos com “custos fixos” da estrutura (serviços administrativos, manutenção, lavandaria, cozinha), e com perdas financeiras. Estas agravaram-se, em 2,3% e 5,3%, respetivamente, correspondente a 8.544,48€ e 1.355,78€. Em nota autónoma ao relato da gestão de 2017, residem aqui os maiores ganhos expectáveis com a extensão da atividade ao complexo social de Fajões (no pressuposto de que as respetivas respostas sociais registem RLE positivos):

- ✓ crescimento da atividade social em cerca de 30% deverá absorver parte dos custos de estrutura, que deverão crescer residualmente; e
- ✓ perdas financeiras deverão recuar com a reestruturação do passivo bancário, por contratação de taxas de juro mais baixas.

Identicamente, concorrerão para o abaixamento dos gastos com a estrutura, a execução de outros investimentos em orçamento para 2018, sobrelevando-se aqui a instalação do PT e a centralização e cozinhas. Finalmente, espera-se que a atividade social reproduza o impacto de medidas de correção, com ganhos de expressão, designadamente a área da terceira idade.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			
	2017	2016	var abs	var %
Prestação de Serviços	+ 2.581.789,79 €	2.345.206,32 €	236.583,47 €	10%
Subsídios, doações e legados à exploração	+ 2.124.775,93 €	2.044.219,76 €	80.556,17 €	4%
CMVMC	- - €	61.983,86 €	- 61.983,86 €	-100%
FSE	- 1.710.488,79 €	1.554.248,36 €	156.240,43 €	10%
Gastos com o pessoal	- 3.078.911,73 €	2.903.855,36 €	175.056,37 €	6%
Outros rendimentos e ganhos	+ 337.407,17 €	230.007,66 €	107.399,51 €	47%
Outros gastos e perdas	- 83.093,60 €	71.139,94 €	11.953,66 €	17%
EBITDA	171.478,77 €	28.206,22 €	143.272,55 €	507,9%
Amortizações	- 355.396,57 €	340.903,70 €	14.492,87 €	4,3%
Resultado Operacional	- 183.917,80 €	- 312.697,48 €	128.779,68 €	503,7%
Juros e rendimentos similares obtidos	+ - €	- €	- €	n.a.
Juros e gastos similares suportados	- 23.290,44 €	25.731,51 €	- 2.441,07 €	-9,5%
Resultados antes de impostos	- 207.208,24 €	- 338.428,99 €	131.220,75 €	-38,8%
Imposto sobre o rendimento do período	- €	- €	- €	n.a.
Resultado Líquido do período	- 207.208,24 €	- 338.428,99 €	131.220,75 €	-38,8%
cash-flow	148.188,33 €	2.474,71 €	145.713,62 €	5888,1%

O exercício de 2017 encerrou com RLE negativo de 207.208,24€, EBITDA positivo de 175.275,62€ e Meios Libertos positivos de 148.188.33€. Na comparação homóloga, todos estes indicadores melhoram expressivamente.

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			
	2017	ORC 2017	var abs	var %
Prestação de Serviços	+ 2.581.789,79 €	2.541.293,17 €	40.496,62 €	2%
Subsídios, doações e legados à exploração	+ 2.124.775,93 €	2.088.224,69 €	36.551,24 €	2%
CMVMC	- - €	- €	- €	n.a.
FSE	- 1.710.488,79 €	1.692.139,24 €	18.349,55 €	1%
Gastos com o pessoal	- 3.078.911,73 €	2.960.630,76 €	118.280,97 €	4%
Outros rendimentos e ganhos	+ 337.407,17 €	239.533,61 €	97.873,56 €	41%
Outros gastos e perdas	- 83.093,60 €	3.000,00 €	80.093,60 €	2670%
EBITDA	171.478,77 €	213.281,47 €	- 41.802,70 €	-19,6%
Amortizações	- 355.396,57 €	346.445,09 €	8.951,48 €	2,6%
Resultado Operacional	- 183.917,80 €	- 133.163,62 €	- 50.754,18 €	-22,2%
Juros e rendimentos similares obtidos	+ - €	- €	- €	n.a.
Juros e gastos similares suportados	- 23.290,44 €	24.405,73 €	- 1.115,29 €	-4,6%
Resultados antes de impostos	- 207.208,24 €	- 157.569,35 €	- 49.638,89 €	31,5%
Imposto sobre o rendimento do período	- €	- €	- €	n.a.
Resultado Líquido do período	- 207.208,24 €	- 157.569,35 €	- 49.638,89 €	31,5%
cash-flow	148.188,33 €	188.875,74 €	- 40.687,41 €	-21,5%



Na comparação orçamental, a execução não realiza a estimativa, sendo o RLE superior em 31,5% ao previsto. A maior execução de outros gastos e perdas, genericamente justifica o desvio do RLE orçamental.

Na comparação homóloga sobressai o agravamento dos gastos e perdas em 5,9%, 293.318,40€, sendo expressivo o agravamento dos gastos com pessoal, de 6%, dos quais 118.280,97€ excederam o orçamento. O adiamento da centralização de cozinhas, que implica redução de pessoal, o reforço do quadro de pessoal da casa de repouso, o ajustamento das remunerações do pessoal docente, o agravamento do seguro de acidentes de trabalho, e a contratação de medidas de emprego protegido, concorreram para o desvio orçamental. O aumento da remuneração mínima e da taxa contributiva, acrescida dos fatores anteriores, sustentam o desvio homólogo.

Na comparação homóloga, e ainda em gastos e perdas:

- ✓ CMCV + FSE agrava-se 94.256,57€ (incremento de atividade),
- ✓ Amortizações agravam-se 14.492,87€ (incremento de atividade),
- ✓ Outros gastos e perdas, agravam-se 11.953,66€ (por perdas do Modelar), e
- ✓ Gastos e perdas com financiamentos desagravam-se 2.441,07€.

O desvio orçamental de CMCV + FSE é de 1,1%, 18.349,55€, enquanto as amortizações sobem 2,6%, 8.951,48€, e os gastos e perdas com financiamentos executam menos 4,6%, 1.115,29€.

O agregado CMCV + FSE e as amortizações traduzem o incremento de atividade da UCC, cujo volume de atividade medido pelo crescimento da DR homóloga, é de cerca de 195.000,00€. Os gastos em CMCV extinguem-se com a contratação da confeção de refeições na Casa de Repouso em *outsourcing*, passando estes consumos a registar-se em FSE, que incrementam por este efeito e pelo aumento da despesa em:

- ✓ Honorários (serviços clínicos e terapêuticos na UCC, AEC e limpeza nos CATL, por subtração de trabalhadores, deslocados para a UCC),
- ✓ Conservação e reparação (*cf.* Quadro pág. 12),

- ✓ Livros e documentação técnica (registos na ERS, entre outros),
- ✓ Água (por rutura de condutas de água),
- ✓ Limpeza, higiene e conforto (aumento de atividade da UCC),
- ✓ Encargos com saúde de utentes (aumento de atividade da UCC).

Decresce significativamente a execução da despesa com combustíveis, material didático, despesas com funerais, outros FSE, e benefícios processados a utentes.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS GERAL					
DESCRIÇÃO		2017	2016	VARIACÃO HOMÓLOGA	
				abs	%
61	CMVMC	- €	61.983,86 €	-61.983,86 €	-100,0%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.710.488,79 €	1.554.248,36 €	156.240,43 €	10,1%
63	Gastos c/Pessoal	3.078.911,73 €	2.903.855,36 €	175.056,37 €	6,0%
64	Gastos c/Amortizações e Depreciações	355.396,57 €	340.903,70 €	14.492,87 €	4,3%
68	Outros Gastos e Perdas	83.093,60 €	71.139,94 €	11.953,66 €	16,8%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	23.290,44 €	25.731,51 €	-2.441,07 €	-9,5%
Total Gastos e Perdas		5.251.181,13 €	4.957.862,73 €	293.318,40 €	5,9%
72	Prestação de Serviços	2.581.789,79 €	2.345.206,32 €	236.583,47 €	10%
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	2.124.775,93 €	2.044.219,76 €	80.556,17 €	4%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	337.407,17 €	230.007,66 €	107.399,51 €	47%
Total Rendimentos e Ganhos		5.043.972,89 €	4.619.433,74 €	424.539,15 €	9,2%
88	Resultados Líquidos do Exercício	- 207.208,24 €	- 338.428,99 €	-131.220,75 €	-38,8%
cash-flow		148.188,33 €	2.474,71 €	- 145.713,62 €	5888,1%

Se o agravamento dos gastos e perdas é de 5,9%, 293.318,40€, o crescimento dos rendimentos e ganhos é de 9,2%, 424.539,15€. Destaca-se o crescimento da prestação de serviços em 10%, 236.583,47€, e outros rendimentos e ganhos, de 107.399,51€, +47%. As participações públicas crescem 4%, 80.556,17€, baixando o peso relativo no total de rendimentos e ganhos, de 44,3% para 42,1%.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTAS SOCIAIS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - ÁREAS DE INTERVENÇÃO				
Áreas de Intervenção Social	2017	2016	Var Abs	Var %
TERCEIRA IDADE	152.075,82 €	112.090,36 €	39.985,46 €	35,7%
INFÂNCIA E JUVENTUDE	103.339,90 €	187.021,12 €	- 83.681,23 €	-44,7%
FAMÍLIA E COMUNIDADE	22.841,72 €	13.117,58 €	9.724,14 €	74,1%
SAÚDE	58.729,72 €	73.358,50 €	- 14.628,78 €	19,9%
IRMANDADE	83.818,14 €	28.388,18 €	55.429,96 €	-195,3%
PROGRAMAS/PROJETOS	277,18 €	9.288,78 €	9.565,96 €	103,0%



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - RESPOSTAS SOCIAIS (depois de imputação)				
	2017	2016	Var Abs	Var %
Lar de Idosos S. Manuel	19.329,58 €	47.538,00 €	- 28.208,42 €	-59,3%
Centro de Dia	6.242,70 €	953,00 €	5.289,70 €	555,1%
Casa Repouso Manuel Pais Vieira Júnior	- 177.648,10 €	- 160.703,00 €	16.945,10 €	10,5%
Abrigo Infantil das Laranjeiras - Creche	26.614,67 €	13.957,00 €	12.657,67 €	90,7%
Abrigo Infantil das Laranjeiras - EEPE	- 55.901,64 €	- 38.811,00 €	- 17.090,64 €	44,0%
Centro Infantil - Creche	14.535,44 €	24.806,00 €	10.270,56 €	-41,4%
Centro Infantil - EEPE	- 303,89 €	- 30.992,00 €	- 30.688,11 €	-99,0%
CAT Oliveira Júnior	- 38.047,60 €	- 55.163,00 €	- 17.115,40 €	-31,0%
Creche Alberto Pacheco	- 61.041,30 €	- 85.037,00 €	- 23.995,70 €	-28,2%
ATL Artes & Traquinices	10.804,42 €	- 16.410,00 €	- 27.214,42 €	-165,8%
Centro Comunitário Porta Aberta	22.001,68 €	- 569,00 €	22.570,68 €	-3966,7%
Trilho	840,03 €	13.675,00 €	- 12.834,97 €	-93,9%
UCC Sidónio de Pinho Álvares Pardal	- 58.729,72 €	- 73.392,00 €	- 14.662,28 €	-20,0%
Irmandade	83.818,14 €	31.013,00 €	52.805,14 €	-170,3%
Cantina Social	1.294,40 €	998,00 €	296,40 €	29,7%
Trapézio com Rede II	- 1.017,23 €	- 10.292,00 €	9.274,77 €	-90,1%
Valor Imputado (Administração Social)	399.988,33 €	391.681,33 €	- 8.307,00 €	2,1%

...

MEIOS LIBERTOS - RESPOSTAS SOCIAIS (depois de imputação)				
	2017	2016	Var Abs	Var %
Lar de Idosos S. Manuel	66.439,10 €	97.527,31 €	- 31.088,21 €	-31,9%
Centro de Dia	7.699,70 €	2.499,45 €	5.200,24 €	208,1%
Casa Repouso Manuel Pais Vieira Júnior	- 109.157,76 €	- 94.814,71 €	14.343,05 €	15,1%
Abrigo Infantil das Laranjeiras - Creche	31.621,21 €	19.508,85 €	12.112,36 €	62,1%
Abrigo Infantil das Laranjeiras - EEPE	- 49.799,75 €	- 32.660,53 €	- 17.139,22 €	52,5%
Centro Infantil - Creche	17.472,30 €	27.948,15 €	10.475,85 €	-37,5%
Centro Infantil - EEPE	7.210,48 €	36.279,40 €	29.068,92 €	-80,1%
CAT Oliveira Júnior	- 23.651,73 €	- 40.718,56 €	- 17.066,83 €	-41,9%
Creche Alberto Pacheco	- 25.041,41 €	- 48.144,19 €	- 23.102,78 €	-48,0%
ATL Artes & Traquinices	46.235,12 €	19.148,84 €	27.086,28 €	141,5%
Centro Comunitário Porta Aberta	22.810,25 €	36,81 €	22.773,44 €	61862,0%
Trilho	3.734,24 €	16.514,07 €	- 12.779,83 €	-77,4%
UCC Sidónio de Pinho Álvares Pardal	- 17.279,45 €	- 42.530,01 €	- 25.250,56 €	-59,4%
Irmandade	168.788,26 €	110.703,22 €	58.085,04 €	52,5%
Cantina Social	1.317,37 €	1.036,02 €	281,35 €	27,2%
Trapézio com Rede II	- 209,76 €	- 9.746,44 €	9.536,68 €	-97,8%
Valor Imputado (Administração Social)	399.988,33 €	391.681,33 €	- 8.307,00 €	2,1%



TERCEIRA IDADE¹

Lar de Idosos: piora o RLE apesar deste se manter expressivamente positivo. Recua a prestação de serviços em 3,8%, por correção da frequência efetiva para 90 utentes, e agravam-se os gastos com pessoal, insuficientemente compensados pelo aumento das participações públicas.

Centro de Dia: melhora o RLE por aumento expressivo da prestação de serviços.

Casa de Repouso: agrava os RLE por aumento de gastos c/ pessoal, insuficientemente compensados pelo aumento da prestação de serviços e pela variação positiva homóloga na despesa agregada de CMC+ FSE. Também baixam (12%) outros gastos e perdas, por recuo da incorporação de perdas sobre mensalidades remidas e sem saldo credor. Como comentário global, o RLE da Casa de Repouso mantém-se expressivamente negativo, por efeito da estratégia seguida, de captação de remições para financiamento de investimentos e de compensação de saldos de tesouraria deficitários. Esta resposta social é ainda penalizada pelo ajustamento do quadro de pessoal ao aumento da dependência e às exigências do processo de licenciamento, e pela substituição de direção técnica.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

Abrigo Infantil das Laranjeiras (AIL): o RLE piora 23,6% mas mantém-se positivo. Este comportamento acontece por agravamento dos gastos com pessoal no ensino pré-escolar. A creche melhora o RLE porque arrecada mais rendimentos e mantém os gastos estáveis. A prestação de serviços cresce acima das participações públicas.

Centro Infantil (CI): inversamente ao AIL, o CI melhora 24,4% o RLE (que é de valor absoluto muito expressivo) pelo comportamento positivo do ensino pré-escolar, agravando-se o RLE da creche, pro aumento dos gastos. O elemento crítico do exercício

¹ A análise aqui considera a Demonstração de Resultados das respostas sociais antes de imputação da Administração Social, também designados custos de Estrutura, embora o Quadro refira os RLE após imputação.



económico-financeiro de 2017, o aumento dos gastos com pessoal, tem no CI um crescimento moderado, efeito da substancial redução de gastos verificada no ensino pré-escolar por redução de atividade, medida, que, apesar do abaixamento da prestação de serviços, evidencia o seu acerto.

Creche Alberto Pacheco: o RLE mormente negativo, recua 44%, o que representa cerca de 20 mil €, valor suficiente para reverter para sinal positivo os meios libertos líquidos da resposta social, facto que sucede pela primeira vez desde o início de atividade desta resposta social. O desagravamento dos gastos concorreu com 2/3 da melhoria dos RLE, verificando-se um recuo nos gastos com pessoal, efeito da acumulação da direção técnica numa educadora de infância titular de sala.

Centro de Acolhimento Temporário (CAT): o RLE mantém-se negativo mas melhorou 71,7%, percentual suficiente para reverter os meios libertos líquidos para sinal positivo. O aumento de gastos com pessoal foi compensado pelo recuo dos gastos com FSE, registando-se um aumento de 5% nas participações públicas, dos quais 2/3 reportam a subsídios sobre medidas de emprego protegido cuja despesa está registada noutro exercício, pelo que não é replicável.

CATL Artes & Traquinices: a rede de CATL melhora expressivamente o RLE, em quase 28 mil €, passando aquele a positivo. Esta melhoria assenta no recuo de quase 30 mil € nos gastos do centro de custo “coordenação”, parcialmente “transferidos” para o ATL EB2 (cerca de 1/3 do agravamento de 8,5 mil € dos gastos neste ATL são imputáveis à “coordenação”, advindo o demais da alteração do modelo de participações de utentes e incremento de atividade) e para o generalizado aumento de FSE (aumento de horas pagas a prestadores para assunção da limpeza). A prestação de serviços aumenta 17% e é generalizado aos diversos CATL, crescendo muito acima das participações públicas. Na abordagem consolidada, estas crescem 0,9%, mas recuam no ATL – ABC (evidenciando a redução da frequência do Centro de Acolhimento Temporário) e no CATL EB1 Condes Dias Garcia (marginalmente).



FAMÍLIA E COMUNIDADE

Trilho: piora RLE, apesar de persistir positivo antes de imputações, por agravamento dos gastos com pessoal, repercutindo o aumento de dias de trabalho efetivo, ou seja, o menor número de dias de baixa médica face ao período homólogo.

Centro Comunitário: mimetiza o comportamento do Trilho, inversamente. Ou seja, melhora o RLE, que persiste positivo antes de imputações, por desagravamento dos gastos com pessoal, neste caso repercutindo a redução de encargos com uma psicóloga.

SAÚDE

Unidade de Cuidados Continuados: o RLE persiste negativo, por efeito do aumento das amortizações, efeito documentado nos meios libertos antes de imputações que são positivos pela primeira vez desde o início de atividade. O “volume de negócios”, enquanto indicador de incremento de atividade, cresce 47,8%, apoiando a expressiva melhoria do RLE da UCC, de 80,1%. Depois de imputação da administração social, a UCC acomoda cerca de 14 mil € a mais de gastos por aumento do peso relativo dos custos da resposta social sobre custos totais.

PROGRAMAS/ PROJETOS

Cantina Social: Apesar de continuar a redução de atividade já visível em 2016, o RLE melhora 17%, porque os gastos recuaram mais de que os ganhos. Contribuiu com cerca de 21 mil € para o RLE consolidado da instituição.

Trapézio com Rede II: outro centro de custo que reverte o RLE para sinal positivo é este projeto. Este comportamento deve-se ao aumento das participações públicas que, em valor absoluto, foi suficiente para cobrir o resultado negativo da exploração registado em 2016. Por esta asserção comprova-se que a execução do projeto tenderá para um RLE próximo de “0” quando se consolidarem as contas do biénio durante o qual o projeto decorre.



IRMANDADE

Regista uma melhoria no RLE de 54.808,54€ antes de imputações, repercutindo a execução de outros rendimentos e ganhos, que incrementam 91.553,39€, por registo de mais-valias com a venda de um terreno, do subsídio do “OPM 2016” para aquisição de um veículo adaptado a pessoas sem mobilidade, e do legado de Clementina Pereira Azevedo, antiga utente do Lar de Idosos.

UTENTES

O número de utentes e beneficiários cresce residualmente, 15 utentes, embora recue a atividade da área de intervenção comunitária. São as respostas sociais de frequência diária e a UCC que sustentam o crescimento da atividade social. A capacidade instalada continua aproveitada na totalidade, excetuando o ensino pré-escolar do ALL e a creche do Centro Infantil. A frequência participada continua aproveitada na íntegra.

UTENTES / BENEFICIÁRIOS			
		FREQ EFETIVA 2017	FREQ EFETIVA 2016
3ª Idade	RESPOSTAS SOCIAIS		
	Lar Idosos "S. Manuel"	89	90
	Centro Dia	12	15
	Casa de Repouso "Manuel Pais Vieira Júnior"	64	66
	Estadias Casa de Repouso	0	0
Total 3ª Idade		165	171
Infancia e Juventude	Abrigo Infantil das Laranjeiras - EEPE	53	60
	Abrigo Infantil das Laranjeiras - Creche	54	58
	Centro Acolhimento Temporário	23	30
	Centro Infantil - Creche	82	78
	Centro Infantil - EEPE	89	100
	Creche Alberto Pacheco	75	76
	ATL - EB1 Casaldelo	42	30
	ATL - EB1 Conde Dias Garcia	53	40
	ATL - EB1 Espadanal	40	40
	ATL - EB1 Fontaínhas	47	25
	ATL - ABC	23	30
	ATL EB2 "Pó-de-Giz"	31	30
Total Infancia e Juventude		612	597
Familia e Comunidade	AEC - Atividades Enriquecimento Curricular	401	401
	Centro Comunitário "Porta Aberta"	314	317
	Trilho - Equipa de Intervenção Directa	125	117
	Trilho - CAAP HIV+	18	29
	Total Familia e Comunidade	858	864
Saúde	Unidade de Cuidados Continuados	31	19
Total População		1666	1651

INVESTIMENTOS

O esforço na conservação de edifícios e equipamentos foi de 78.206€.

A execução orçamental na rúbrica de Conservações e Reparações situa-se acima do orçamento, justificada por intervenções não previstas (cf. quadros).

Expurgando os trabalhos não previstos, o investimento em Conservações e Reparações apresenta uma taxa de execução de 81% do orçamento.

Em comparação com 2016, as Conservações e Reparações crescem 11.075€.

Conservações e Reparações

CONSERVAÇÕES E REPARAÇÕES 2017												
Classificação trabalhos	Act. Patrimonial	Lar de Idosos	Casa Repouso	UCC	AIL	Centro Infantil	CRECHE AP	ATL	CAT	TRILHO	CCPA	SUB-TOTAIS
1 Demolições, revestimentos e pinturas	221 €	464 €	4.954 €	443 €	2.263 €	127 €	0 €	70 €	0 €	145 €	288 €	8.976 €
2 Instalações de abastecimento de água e esgotos	3.316 €	3.324 €	5.971 €	2.322 €	782 €	542 €	215 €	0 €	2.429 €	0 €	0 €	18.902 €
3 Instalações eléctricas	2.745 €	1.600 €	1.975 €	1.055 €	622 €	1.265 €	2.038 €	146 €	428 €	69 €	319 €	12.263 €
4 Instalações de abastecimento de gás natural	2.172 €	496 €	14 €	30 €	30 €	0 €	722 €	0 €	16 €	245 €	122 €	3.847 €
5 Instalações mecânicas e AVAC	124 €	2.361 €	2.764 €	1.941 €	0 €	530 €	586 €	0 €	539 €	0 €	0 €	8.843 €
6 Pavimentos	197 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	111 €	0 €	0 €	308 €
8 Serralharia civil e alumínio	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	27 €	0 €	0 €	49 €	0 €	0 €	76 €
9 Estores e protecções solares	86 €	640 €	270 €	110 €	0 €	0 €	82 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.188 €
10 Segurança contra incêndio	0 €	743 €	545 €	154 €	0 €	1.162 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2.604 €
11 Elevadores	0 €	3.774 €	1.837 €	1.135 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6.746 €
12 Gases Medicinais	0 €	0 €	0 €	1.907 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.907 €
15 Equipamento / manutenção / outros	2.616 €	508 €	533 €	350 €	191 €	1.570 €	53 €	0 €	573 €	136 €	342 €	6.871 €
16 Veículos	5.094 €	189 €	0 €	8 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	5.290 €
EXECUÇÃO 2017	16.957 €	14.099 €	18.864 €	9.455 €	3.887 €	5.223 €	3.695 €	216 €	4.144 €	595 €	1.070 €	78.206 €
ORÇAMENTO	11.000 €	13.019 €	18.165 €	7.823 €	3.575 €	4.967 €	4.730 €	2.450 €	3.783 €	2.250 €	1.000 €	72.762 €
trabalhos não previstos	7.860 €	0 €	5.835 €	1.446 €	1.538 €	709 €	0 €	0 €	2.037 €	0 €	0 €	19.425 €
dif. execução-não previstos	9.097 €	14.099 €	13.029 €	8.009 €	2.349 €	4.514 €	3.695 €	216 €	2.107 €	595 €	1.070 €	58.782 €
% de execução orçamental (excluindo trabalhos não previstos)	83%	108%	72%	102%	66%	91%	78%	9%	56%	26%	107%	81%
EXECUÇÃO 2016	12.494 €	11.670 €	15.571 €	14.010 €	750 €	3.523 €	538 €	131 €	6.822 €	51 €	1.572 €	67.131 €
diferença 2017-2016	4.462 €	2.430 €	3.293 €	-4.555 €	3.138 €	1.700 €	3.157 €	85 €	-2.677 €	544 €	-502 €	11.075 €

Conservações/Reparações não previstas em orçamento



CONSERVAÇÕES/REPARAÇÕES NÃO PREVISTAS - 2017				
Valência	Trimestre	Classificação trabalhos	Descrição	Custo
UCC	1º	Infra-estruturas	adequação de espaços de sujos a copa - infra-estrutura abast. água e esgotos	1.446 €
Centro Infantil	1º	Infra-estruturas	execução de colector de gás p/ abastecimento fogão cozinha	709 €
Act. Patrimonial/Cozinhas/Lavandaria	1º	Equipamento/manut./outros	actualização softw are Easylink - controlo chamadas telefónicas	582 €
AIL	1º	Edifícios e outras construções	revisão geral fachadas - colagem placas ardósia	1.538 €
Casa Repouso	1º	Infra-estruturas	intervenção na rede aquecimento central	3.050 €
CAT	2º	Edifícios e outras construções	ramal abastecimento água quente dos WC dos quartos	2.037 €
Act. Patrimonial/Cozinhas/Lavandaria	2º	Edifícios e outras construções	válvula de filtro, programador multimédia e autoclave - ETA	1.884 €
Act. Patrimonial/Cozinhas/Lavandaria	3º	Infra-estruturas	substituição de placa electrónica da MLR de 10kg - Primus	1.171 €
Act. Patrimonial/Cozinhas/Lavandaria	4º	Infra-estruturas	alteração rede abastecimento gás da lavandaria	2.188 €
Casa Repouso	4º	Infra-estruturas	substituição de torneiras e cabeças termo-estáticas aquecimento	1.434 €
Casa Repouso	4º	Edifícios e outras construções	demolições	1.351 €
Act. Patrimonial/Cozinhas/Lavandaria	4º	Infra-estruturas	reparação da central telefónica	2.036 €
			TOTAL	19.425 €

INVESTIMENTOS EXECUTADOS

No 1º trimestre foi adquirido um reservatório de armazenamento de água quente para a Casa de Repouso, com capacidade de 1.500 litros, cujo investimento, não previsto em orçamento, foi de 4.182€;

No 3º trimestre foi executado pavimento de vinílico no corredor do rés-do-chão da UCC, cujo investimento, não previsto em orçamento, foi de 2.582€;

No 3º trimestre foi adquirido um veículo de nove lugares adaptado ao transporte de pessoas sem mobilidade, cujo investimento, não previsto em orçamento, foi de 33.540€. Foi, ainda, substituída a máquina de tração do elevador principal da Casa de Repouso, cujo investimento, não previsto em orçamento, foi de 5.750€.

Investimentos



INVESTIMENTOS 2017												
Classificação trabalhos	Act. Patrimonial	Lar de Idosos	Casa Repouso	UCC	AIL	Centro Infantil	CRECHE AP	ATL	CAT	TRILHO	CCPA	SUB-TOTAIS
5 Instalações mecânicas e AVAC	0 €	0 €	4.182 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4.182 €
6 Pavimentos	0 €	0 €	0 €	2.582 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2.582 €
11 Elevadores	0 €	0 €	5.750 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	5.750 €
16 Veículos	33.541 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	33.541 €
SUB-TOTAL P/ VALÊNCIA	33.541 €	0 €	9.932 €	2.582 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	46.055 €
ORÇAMENTO	215.593 €	84.339 €	19.149 €	65.451 €	7.669 €	0 €	0 €	0 €	10.035 €	0 €	0 €	402.236 €
% de execução orçamental	0%	0%	52%	4%	0%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0%	11%
trabalhos não previstos	33.541 €	0 €	9.932 €	2.582 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	46.055 €
EXECUÇÃO 2016	2.225 €	0 €	0 €	55.612 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10.440 €	68.276 €
diferença 2017-2016	31.316 €	0 €	9.932 €	-53.029 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-10.440 €	-22.221 €

Investimentos não previstos em orçamento

INVESTIMENTOS NÃO PREVISTOS - 2017				
Valência	Trimestre	Classificação trabalhos	Descrição	Custo
Casa Repouso	1º	Infra-estruturas	Substituição de reservatório de AQS - 1.500 litros	4.182 €
UCC	3º	Edifícios e outras construções	Substituição pavimento vinílico - corredor rés-chão	2.582 €
Act. Patrimonial/Cozinhas/Lavandaria	3º	Veículos	Aquisição de veículo de 9 lugares com transporte adaptado	33.541 €
Casa Repouso	3º	Infra-estruturas	substituição máquina tracção do elevador principal	5.750 €
TOTAL				46.055 €

BALANÇO

RÚBRICAS	NOTAS			
		31.12.2017	31.12.2016	variação
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	7	5.604.864,01	5.887.001,21	-282.137,20
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	5	374.563,05	394.714,92	-20.151,87
Activos intangíveis		1.628,88	954,90	673,98
Investimentos financeiros		12.110,92	9.303,75	2.807,17
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00
		5.993.166,86	6.291.974,78	-298.807,92
Activo corrente				
Inventários	9	0,00	0,00	0,00
Clientes e Utentes	14	256.968,77	224.990,56	31.978,21
Adiantamentos a fornecedores		1.500,00	0,00	1.500,00
Estado e outros entes públicos	18	31.820,83	31.623,87	196,96
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	15	92.641,43	104.493,47	-11.852,04
Diferimentos	16	1.973,31	930,24	1.043,07
Outros activos financeiros		0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	36.970,75	25.295,08	11.675,67
		421.875,09	387.333,22	34.541,87
Total do activo		6.415.041,95	6.679.308,00	-264.266,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	20	977.006,66	977.006,66	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00
Reservas	20	74.098,23	74.098,23	0,00
Resultados transitados	20	-1.814.859,88	-1.476.430,89	-338.428,99
Excedentes de revalorização	20	1.418.754,78	1.418.754,78	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	20	1.629.084,48	1.660.093,05	-31.008,57
		2.284.084,27	2.653.521,83	-369.437,56
Resultado líquido do período		-207.208,24	-338.428,99	131.220,75
Total do fundo de capital		2.076.876,03	2.315.092,84	-238.216,81
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	19	154.393,28	193.978,09	-39.584,81
Financiamentos obtidos	8	926.537,21	883.025,62	43.511,59
Diferimentos	16	961.424,29	1.087.299,32	-125.875,03
		2.042.354,78	2.164.303,03	-121.948,25
Passivo corrente				
Fornecedores	18	869.078,83	783.684,61	85.394,22
Fornecedores de Investimentos	18	68.694,01	51.967,91	16.726,10
Estado e outros entes públicos	19	164.519,95	150.092,38	14.427,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	476.850,32	487.876,88	-11.026,56
Diferimentos	16	105.912,34	160.994,82	-55.082,48
Outras contas a pagar	17	610.755,69	565.295,53	45.460,16
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00
		2.295.811,14	2.199.912,13	95.899,01
Total do passivo		4.338.165,92	4.364.215,16	-26.049,24
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.415.041,95	6.679.308,00	-264.266,05



O total do ativo baixa 264.266,05€ (4%) por variação em baixa no ativo não corrente, principalmente ativos fixos tangíveis, por amortização.

O ativo corrente cresce 34.541,87€ por aumento dos créditos a receber de “Clientes e Utentes”, em 31.978,21€ na comparação homóloga, e do valor em Caixa e depósitos bancários, em 11.675,67€.

O passivo total desagrava-se em 26.049,24€ (0,6%) mas o passivo corrente agrava-se 95.899,01€ (4,4%), principalmente pelo aumento das responsabilidades registadas em outras contas a pagar (reflexo do aumento dos gastos com pessoal). As dívidas para com instituições financeiras crescem 32.485,03€ bem como para com fornecedores, em 102.120,32€. Baixam as responsabilidades para com o Estado, 25.157,24€.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido negativo de 2017, de (207.208,44€), seja levado à conta de Resultados Transitados

S. João da Madeira, 7 de março de 2018

A Mesa Administrativa

José António de Araújo Pais Vieira, Provedor
Francisco Nelson Pereira Lopes, Mesário
Carlos Henrique da Silva Reis, Mesário
Manuel António Pereira Pinho, Mesário
Joaquim Manuel Gonçalves Milheiro, Mesário
João Carlos Costa Ferreira Silva, Mesário
José Carlos Silva Gomes, Mesário
Álvaro Fernando Nobre Gouveia, Mesário
Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão, Mesário
Tereza da Conceição dos Santos e Sousa Leite da Costa, Mesário
Jorge Daniel Guimarães Valverde, Mesário



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL – EXERCÍCIO DE 2017

1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 31.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira (SCMSJM), o Conselho Fiscal examinou o Relatório de Gestão e Contas elaborado pela Mesa Administrativa relativo ao exercício de 2017, compreendendo estas últimas as demonstrações financeiras, as quais incluem o Balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 6.415.041,95 euros e um total do fundo de capital de 2.076.876,03 euros, incluindo um resultado líquido negativo do período de 207.208,24 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

2. Responsabilidades

É da competência da Mesa Administrativa a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da SCMSJM, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

É da responsabilidade do Conselho Fiscal a emissão de parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas preparado pela Mesa Administrativa, e, de um modo geral, na fiscalização da sua atividade administrativa.

3. Âmbito

No decurso do exercício em apreciação o Conselho Fiscal acompanhou, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade desenvolvida pela SCMSJM, através da análise dos relatórios de gestão, das demonstrações financeiras, da execução orçamental por naturezas e por funções e, ainda, através dos contactos estabelecidos com o Provedor e com o Diretor de Serviços e Técnicos Superiores dos



Serviços Administrativos, os quais, nos facultaram os elementos e esclarecimentos solicitados. A atividade fiscalizadora realizada teve por objetivo obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes, apreciando as políticas e os princípios contabilísticos que lhes estão subjacentes.

4. Parecer

Considerando as análises e trabalhos efetuados, é nossa convicção que o Relatório de Gestão e Contas da Mesa Administrativa de 2017 e as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da SCMSJM em 31 de Dezembro de 2017, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos no regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

Assim, somos de parecer que merecem a aprovação da Assembleia-Geral:

- a) O Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.
- b) A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Mesa Administrativa.

São João da Madeira, 7 de Março de 2018

Daniel Bastos da Silva, Presidente
Nuno Alexandre Ferreira Fernandes, Vice-Presidente
César Augusto Bastos Santos, Secretário



DISPOSIÇÕES FNAIS

1.1. Situação Perante o Estado

A Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira tem a situação regularizada perante o Estado.

1.2. Principais Doadores

A Cunha & Graça Lda.

Alberto Manuel de Aguiar Pacheco

DST – Domingos Soares Teixeira, SA

FANEPEL – Comércio e Representação de Curtidos Lda.

Farmácia da PRAÇA

FEPSA – Feltros Portugueses, SA

FAURECIA

Francisco Nelson Pereira Lopes

José António de Araújo Pais Vieira

Luís Leal & Filhos, SA

Manuel António Pereira Pinho

Manuel de Jesus da Silva Guerra

NETOS – Fábrica de Calçado, SA

PAUL HARTMANN Lda.

Sílvio Andrade Unipessoal, Lda.

VIEIRA ARAÚJO, SA

1.3. Agradecimentos

Ao ilustre Presidente e demais membros da Mesa da Assembleia-geral;

Ao ilustre Presidente e demais membros do Conselho Fiscal;

À Câmara Municipal, ao seu Presidente e demais Executivo Municipal;

Aos senhores deputados da Assembleia Municipal;

Ao Reverendo Pároco Domingos Milheiro;

Aos Reverendos Padres Missionários de Cucujães;

À Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira, ao seu Presidente e ao seu Comandante;

À P.S.P. de S. João da Madeira;



À União das Misericórdias Portuguesas e ao Grupo Misericórdias Saúde
Ao Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, e ao seu diretor,
Aos órgãos de comunicação social locais;
Ao Revisor Oficial de Contas, Dr. Gil Monteiro, e demais colaboradores,
Às direções técnicas e pedagógicas, e demais prestadores de serviços do abrigo Infantil das Laranjeiras, rede de CATL Artes & Traquinices, Casa de Repouso “Manuel Pais Vieira Júnior”, Centro Comunitário “Porta Aberta”, Centro de Acolhimento Temporário “Oliveira Júnior”, Centro de Dia, Centro Infantil, Creche “Alberto Pacheco”, Lar de Idosos “S. Manuel”, Trilho – Unidade de Apoio a Toxicodependentes e Seropositivos, Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção “Sidónio de Pinho Álvares Pardal”, e Serviços Centrais,

e a todos aqueles cuja solicitude e empenho muito contribuiu para o cumprimento da atividade retratada; o tributo do nosso agradecimento.

S. João da Madeira, 13 de março de 2018

A Mesa Administrativa

José António de Araújo Pais Vieira, Provedor
Francisco Nelson Pereira Lopes, Mesário
Carlos Henrique da Silva Reis, Mesário
Manuel António Pereira Pinho, Mesário
Joaquim Manuel Gonçalves Milheiro, Mesário
João Carlos Costa Ferreira Silva, Mesário
José Carlos Silva Gomes, Mesário
Álvaro Fernando Nobre Gouveia, Mesário
Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão, Mesário
Tereza da Conceição dos Santos e Sousa Leite da Costa, Mesário
Jorge Daniel Guimarães Valverde, Mesário



ANEXOS